



Terça feira 5 de Maio de 1789.

## ITALIA.

*Napoles 28 de Fevereiro.*

**S**egundo as observações meteorológicas, que aqui fez o Duque de *la Torre* desde 24 de Dezembro até 8 de Janeiro, o maior frio foi pelo thermometro de *Reaumur* de 8 grãos  $\frac{1}{2}$  a 25 do primeiro dos ditos mezes: na véspera foi de 7, e no dia seguinte de 6: de 25 até 28 cahio aqui bastante neve.

Escrevem de *Messina* que no dia 7 deste mez pelas 5 horas, e 35 minutos da manhã houverão alli dous terremotos, o primeiro dos quaes foi fortissimo, sendo o movimento ondulatorio, na direcção do nascente ao poente.

Aqui se acaba de publicar hum Ordem Regia, com data de 26 de Dezembro de 1788, pela qual se estabelece hum novo plano de artilheria. Os dous Corpos desta tropa, e da engenharia tornão supprimidos, e creados de novo por hum forma, que os reune debaixo da denominação de Corpo Real, em que não entrão agora mais que dous Regimentos, e hum Companhia de artifices. Cada hum destes Regimentos, compondo-se de dous Batalhões de 10 Companhias cada hum, se divide em 5 Brigadas de 4 Companhias de 48 homens em tempo de paz, e de 72 em tempo de guerra: 8 das ditas Companhias são de artilheiros, e as outras duas de mineiros. Estes porém se reunirão, por terem grandes relações o serviço que fazem: o mesmo succedeo aos artilheiros e bombeiros, os quaes só com a primeira destas denominações se exerceraõ assim no

manejo do canhão, como do morteiro. Hum dos Regimentos do novo Corpo Real se chamará da Artilheria do Rei, e o outro da Artilheria da Rainha.

*Trieste 7 de Março.*

Consta que o Capitão *Nicoláo Baudin*, tendo partido a 13 d Outubro proximo passado deste porto para as *Indias Orientaes* na fragata *Austriaca*, denominada a *Jardineira*, fora accommettido na altura de *Malaga* por dous chavecos *Argelinos*; porém que elle se defendêra tão valerosamente, que não só os rebateo, mas, indo em seu seguimento, lhes causou notavel damno com a sua artilheria.

Por hum bergantim *Francez*, que aqui chegou a 4 do corrente de *Constantinopla* com 35 dias de viagem, recebemos a noticia de que o povo daquella capital continúa a estar muito turbulento por causa da perda d' *Oczakow*; e que sem cortar algumas cabeças não será possível restabelecer alli a boa ordem: nos armazens e fundições da dita capital se trabalha com a maior actividade: o Capitão *Baxá* dirige a construcção de 200 lanchas artilheiras, semelhantes ás de que usão os *Ruffos*, as quaes serão transportadas em náos de linha até á embocadura do *Nieper*. Parece que o Almirante *Ottomano* se propõe tentar hum empreza arriscada, e que ainda tem esperanças de restaurar a *Crimea*.

Outra embarcação, que aqui acaba de chegar do *Archipelago*, conta que hum navio de consideravel porte, que por ordem da *Porta Ottomana* fora a *Napoli* na *Morca* para haver trigo, se vira obri-

gado a deixar as costas daquella península, em razão de se terem os seus habitantes rebellado, por estarem sumamente faltos do mesmo genero. Parece que outras circumstancias confirmão a effcaceza de trigo que agora se experimenta em muitas partes da *Turquia*: os Governadores das Ilhas do *Archipelago* hão de consequentemente achar grande difficuldade para cumprir com as ordens, que tem de apromptar mantimentos para os Exercitos *Ottomanos*, que se achão na *Servia*, e *Bosnia*.

*Roma* 1.º d' *Abril*.

Ante-hontem pela manhã houve no Palacio do *Vaticano* hum Consistorio secreto, no qual S. S. participou ao *Sacro Collegio* a morte do Rei de *Hespanha Carlos III.*, ordenando se fizesse hum suffragio pela sua alma. Consecutivamente deo parte aos Cardeaes da exaltação de *Carlos IV.* ao throno daquella Monarquia, e elogiou altamente as suas admiraveis qualidades. Depois creou, e declarou por Cardeaes Presbyteros da S. R. I. aos Monsenhores *Antonino de Santmanat e Carrella*, Patriarca das *Indias*; *Francisco Antonio de Lorenzana*, Arcebispo de *Toledo*, ambos por apresentação do Rei de *Hespanha*; *Ignacio Busca*, Arcebispo d' *Emesa*, Governador de *Roma*; *Victorio Costa d' Arignano*, Arcebispo de *Turin*, proposto pelo Rei de *Sardenha*; *Luiz de Laval de Montmorency*, Bispo de *Metz*, pelo Rei de *França*; *Manoel d' Avesperg*, Bispo de *Passau*, pelo Imperador; *Estevão Borgia*, Secretario da Congregação de *Propaganda*; e o Marquez *Thomaz Antici*, Ministro do Rei de *Polonia*, por nomeação d' este Soberano: em ultimo lugar creou e declarou o *Santo Padre* por Cardeal Deacono a Monsenhor *Filippe Campanelli*, Auditor de S. S. Feito isto, preconizou varias Mitras da *Christandade*.

Aqui faleceo ha pouco o Eminentissimo *Francisco Cornaro* em idade de 69 annos, e 11 de Purpurado.

O polto de General dos Exercitos do Papa, que dizião fora conterido a D. *Filippe*

*Albani*, foi pelo contrario extinto. A familia deste Fidalgo tinha já feito grandes preparos, para que elle fizesse a sua entrada pública com toda a magnificencia; mas ficou por extremo attonita, quando soube haver S. S. dito que a este respeito tinha havido engano, pois que nunca fizera semelhante promessa.

*Genova* 28 de *Março*.

O Barão de *Ruuth*, Camarista de S. M. *Sueca*, e filho do Ministro da Fazenda do mesmo Soberano, chegou aqui os dias passados com huma commissão particular da sua Corte, relativa a objectos pecuniarios. O dito Fidalgo trouxe ao mesmo tempo despachos importantes ao Tenente General Barão de *Wrangel*, que, depois de se achar nesta cidade ha algum tempo, foi ultimamente revestido do caracter de Enviado Extraordinario, e Ministro Plenipotenciario de *Suecia* nas diversas Cortes e Republicas de *Italia*. Para Secretario desta Embaixada tambem foi nomeado Mr. de *Lagerward*.

*Continuação das noticias de Londres*  
de 9 d' *Abril*.

O Almirante *Hughes* está nomeado, segundo dizem, para commandar em *Halifax*.

Por hum navio que chegou a *Liverpool* se recebêrão hontem cartas do Principe *Guilherme Henrique*, escritas da *Barbada*. Mencionão que S. A. R. gozava de perfeita saude; mas não declarão o quando se propunha partir daquella Ilha.

Posto que a continuação do processo de Mr. *Hastings*, Governador que foi de *Bengala*, se ache fixada para 23 do corrente, sem dúvida se tomará a differir, visto estar esse dia destinado para a solemnidade que deve ter effeito na *Metropolitana Igreja de S. Paulo*.

Os Membros do nosso Ministerio tem deliberado, ha alguns dias a esta parte, sobre a forma d' hum Bil, que se deve apresentar ao Parlamento, para supprir a authoridade real, no caso que as suas privativas funções venhão a soffrer inter-

retrupção, já por nova molestia, ou por alguma ida do Soberano fóra do Reino. Será necessario o dito Bil, se S. M. intenta, como dizem, ir a *Hanover*, e passar alli 3 ou 4 mezes. Nesse caso he voz constante que a Rainha o acompanhará.

Brevemente deve haver huma junta geral dos Membros do Almirantado, na qual dizem se tratarão negocios da maior ponderação.

A's noticias da *India*, que ultimamente se annunciáão, falta accrescentar que o Conde *Cornwallis* tomou posse do paiz de *Guntur* em virtude d'hum Tratado concluido com o *Subsch* de *Decan* em 1765. O dito Conde fez com o Visir hum Tratado de Commercio, que se ratificou a 31 de Julho de 1788. Contém 17 artigos; e o Nabá de *Furruckabad* consentio em que os seus territorios fossem incluídos no mesmo Tratado. O objecto deste he regular, e fazer iguaes os direitos; pois pelo primeiro artigo se estipula o seguinte: » As » Partes Contratantes não poderão per- » tender izenção alguma de direitos pa- » ra si, para os seus vassallos, ou depen- » dentes, ou para qualquer outra pessoa » ou pessoas, sejam de que paiz forem.»

Em huma carta particular de *Bengala*, recebida por hum navio que ultimamente chegou da *India*, se lê o seguinte: » No principio do mez de Maio proximo passado o Governador de *Calcutta*, tendo noticia que o Chefe d'huma tribu de *Indios*, que ficava cousa de 120 milhas distante daquella cidade, se dispunha para fazer hum sacrificio humano á Deosa da Miséria, expedio hum destacamento de soldados para obstar a hum acto tão barbaro e supersticioso. Esta tropa porém não chegou a tempo de o impedir; porque apenas arrombáão as portas do Templo, a primeira cousa que virão, foi huma imagem da Deosa, e a humana victima prostrada sobre o altar, com a cabeça separada do corpo, as entranhas fóra, e nadando em sangue. Póde notar-se que o objecto deste horrivel espectaculo era hum bem talhado

mancebo, que ainda estava na flor da sua idade; mas de muito humilde nascimento. O sobredito Governador prometteo hum bom premio a quem lhe entregar o principal author desta abominavel acção, com os seus complices.»

Em outra carta daquelle paiz, recebida pela mesma via, se acha este singular exemplo de affecção. Hum *Indio*, que hia de viagem por *Babar* com sua mulher e hum filhinho, cahio enfermo, e por fim morreo. A fiel consorte, vendo-se nestes termos privada d'hum protector, que mais que tudo amava, junta huma porção de lenha e palha na casa, aonde acabava de receber tão penevente golpe, fecha as portas, e depois de se abraçar com o cadaver de seu marido, sobre o qual assentou a innocente criança, accendeo a pyra que destinára para que os tres corpos ficassem reduzidos a huma só cinza.

O pintor *José Booth*, habil retratista, aqui acaba de publicar huma Memoria, em que annuncia hum invento mui singular, ao qual dá o nome de *Arte polygrafica*. Consiste em copiar quaesquer paineis com cores a oleo, e multiplicalos sem de sorte alguma alterar o original, sahindo as cópias tão exactas que mal se differença d'elle. Este invento he para a pintura o mesmo que o buril para o debuxo, e a imprensa para a escrita.

## F R A N C A.

*Versalhes* 12 de d'Abril.

O Bispo de *Metz*, *Esmóler Mór* de *França*, havendo sido proposto pelo Rei para a *Purpura Romana*, recebeu hoje da mão de S. M. o Barrete Cardinalicio, que o Papa lhe enviara a 8 por hum Proprio. Consequentemente tomou o nome de Cardeal de *Montmorency*.

*Paris* 14 d'Abril.

As cartas de convocação para os Estados Geraes relativas á cidade, Prebostado, e Viscondado de *Paris* já se publicarão. O Preboste convocará as tres Otdens do exterior, e só o Clero e Nobreza do interior da capital. O Terceiro

Estado de *Paris* será convocado pelo Preboste dos Mercadores, e subministrará 300 Eleitores à Assembleia do Prebostado para formar as Minutas das suas privativas Instrucções, e nesta Assembleia nomeará 20 Deputados para os Estados Geraes. A Nobreza e Clero nomearão cada hum 150 Eleitores, os quaes assistirão à dita Assembleia, e nella nomearão 10 Deputados. Assim *Paris* só por si fornecera aos Estados Geraes 40 Deputados, a quem a cidade convidará para vir formar a sua Minuta particular, juntamente com alguns Notaveis que a Camara elegerá.

Aqui circula huma anecdota concernente a *Luiz XVI.*, que merece de ser conhecida. Todas as vezes que ha casamentos entre Principes do Sangue, o Rei costuma fazer á noiva hum presente. Fallando-se-lhe ultimamente do desposorio do Duque d' *Angouleme* com *Madamoiselle d'Orleans*, e do presente que S. M. costumava fazer em semelhantes occasiões: » Eu não posso dar (respondo o Monarca com hum ar risonho) » sem saber primeiro o que me hão de » deixar. »

As cartas e Gazetas recentes d' *Alemanha* noticião a morte do Principe *Carlos Luiz*, Conde Palatino, Duque de *Baviera*, e General-Major dos Exercitos do Imperador. Tambem referem que a molestia que ultimamente sobreviera a S. M. Imp. degenerara em huma hydrophisia de peito, da qual aquelle Soberano se acha perigosamente enfermo, tanto assim que fora sacramentado, e se havião expedido ordens para chamar o Grão Duque de *Toscana* a *Vienna* a toda a pressa.

Mr. *Lavoisier*, da Academia de Sciencias desta capital, e de muitas outras da *Europa*, aqui acaba de publicar hum Tratado Elementar de Quimica, em 2 vol. em 8.º, com estampas, o qual foi

approvado pela dita Academia, e pelas Sociedades Reaes de Medicina e Agricultura, e tem feito aqui não pequena sensação por muitos motivos. O Author segue nesta obra o novo idioma quimico, desterra della o flogisto admittido pelo célebre *Stal*, não admite o ar e agua como elementos dos corpos, demonstrando com experiencias que ambos se podem compôr e descompôr, e trata de muitos outros descobrimentos modernos em Quimica, que aqui são reconhecidos por todos os que se dão a esta Sciencia: a nova linguagem porém não está ainda geralmente adoptada.

LISBOA 5 de Maio.

Quarta feira passada de manha vierão S. M. e AA. à Igreja da *Bemposta* fazer oração ao *Santissimo Sacramento*, que ahi se achava exposto em acção de *Laufperenne*; e de lá forão jantar ao Real Sitio de *Queluz*, donde á tarde se restituirão ao Real Palacio d' *Ajuda*.

De *Chaves* mandão dizer que *Carlos Wager Russel*, Coronel d' Infanteria e Governador do Forte de *S. Francisco* daquelle Praça, de Nação *Britanica*, e sequaz do Protestantismo *Anglicano*, havendo sido salteado d' huma mortal enfermidade, teve pouco tempo antes do seu falecimento a venturosa inspiração de abjurar os erros da sua Religião, abraçando os saudaveis dogmas da Igreja *Romana*: fez profissão da Fé nas mãos do R. Doutor *José Manoel Ferreira*, Capellão do Regimento d' Infanteria da mesma Praça, por quem foi baptizado *sub conditione*: recebeu consecutivamente os Sacramentos; e, depois de ter feito huma falla, em que mostrava a sinceridade da sua conversão, passou á outra vida a 15 de Abril do presente anno, em idade de 58 annos.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdam* 50. *Paris* 462. *Genova* 675. *Hamburgo* 46  $\frac{3}{4}$ .

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.  
Comlicença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros:

S U P P L E M E N T O

A'

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XVIII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 8 de Maio de 1789.

PETERSBURGO 20 de Março.

**H**Avendo o Marechal *Romanzow* obtido licença da Imperatriz para deixar o mando do Exercito, fica succedendo no seu lugar o Principe *Potemkin*. No decurso do anno proximo passado houverão nesta capital 10319 casamentos, 6204 baptismos, e 70595 obitos.

STOCKOLMO 19 de Março.

O Sargento Mór *Morian* aqui voltou ha pouco da *Finlandia*, aonde fora expedido com ordens do Governo. Assegurão haver elle trazido a noticia de que aquella Provincia accetára o Acto de união e segurança, da maneira que aqui o approvárão o Clero, Cidadãos, Camponezes, e parte da Nobreza. O maior numero dos Membros desta ultima Classe, em vez de o reconhecer por legitimo, como ultimamente se disse, oppõe-se com sobejo ardor a que elle seja adoptado, por lhe parecer contrario á Constituição.

Quasi todos os Vogaes da Diera, que se prendêrão a 21 do mez passado, forão transferidos do castello de *Frederichshoff* para o de *Drottningholm*. Os Officiaes, que aqui tem vindo prezos da *Finlandia*, se achão no primeiro dos ditos castellos, aonde a 14 deste mez teve a sua primeira sessão o Conselho de Guerra. Parece que entre os papeis do Brigadeiro *Hastsehr*, por quem começou o interrogatorio, se achárão algumas cartas, que servem de prova completa da sua desobediencia ao Rei, e communicação com os *Ruffos*.

COPENHAGUE 26 de Março.

Aqui tem havido de novo hum frio agudissimo, que no dia 10 deste mez esteve, segundo o thermometro de *Reaumur*, 9 graos abaixo do ponto de congelação. A passagem do *Belt* he agora perigosissima, por se achar este braço de mar cheio de enormes pedaços de gelo.

De *Helsingor* escrevem, com data de 13 do corrente, que as geadas tinham alli sido grandes havia 8 dias; e que quando o tempo abranda, he copiosa a neve que cahe. O mar está de novo gelado entre *Hveen* e *Kungstadt*. O *Sonda* tem as aguas soltas no meio em largura d'hum quarto de milha com pouca differença: está porém cheio de pedaços de gelo.

A horrivel tentativa para destruir a Esquadra *Russiana* não foi a unica que aqui se maquinou; por quanto tres sujeitos accusados de querer pegar fogo a esta cidade por tres differentes partes, acabão de ser prezos. Em varias casas se deo tambem com huma grande quantidade de méchas, e outros mixtos inflammaveis: por esta razão tem crescido o numero das prizões, em o qual entra hum estrangeiro que dizem ser *Sueco*. Por se temer que outros malvados rompessem os aqueductos desta capital, mandarão-se pôr guardas, e sentinellas em differentes partes.

VARSOVIA 24 de Março.

As informações do Commandante da *Ukrania*, que se lêrão em huma das ult.

timas sessões da Dieta, dão conta de terem 10 soldados de cavallaria nacional gentilmente resistido a 60 *Ruffos*, que vinhão em busca de desertores seus. Para recompensar o valor dos sobreditos 10 soldados, assentou a Dieta em promover a Official o Sargento que os commandava, e a todos eiles a Sargentos, no caso de serem nobres, quando não, dar-lhes essa distincção, visto como desde o reinado de *Towarzysz* os nobres são só os que podem servir na Cavallaria nacional. O Conde de *Rzewski*, Nuncio de *Podolia*, offereceo, para os prover das armas necessarias, 50 florins, que são a ametade do ordenado que elle recebe como Secretario do Exercito da Coroa.

Para a *Ukrania* acaba de expedir a Junta de Guerra tropa e artilheria. A respeito daquella Provincia se procede com toda a cautela, por estar ainda fresca a memoria das crueldades, que alli commetteo em 1768 o rebelde *Zelerniak*, Cosaco Zapor, e vassallo de *Russia*, quando, capitaneando hum grande numero de fugitivos da sua Nação, entrou na *Polonia*, e fez publicar em todas as Igrejas do Rito Grego hum Manifesto, com data de 26 de Junho, ousando assignallo com o nome da Imperatriz. Por elle mandava dar cabo de todos os *Polacos* e *Judeos*; e unidos os *Cosacos* com alguma soldadesca *Russiana*, tirarão effectivamente a vida a innumeraveis pessoas, que não erão daquelle Rito. Arrombarão as portas da cidade de *Uman*, passarão á espada os adultos de ambos os sexos, e deitarão as crianças em poços. Extendeo-se esta carnagem por toda a *Ukrania*, aonde perecerão 2000 *Polacos*.

#### ALEMANHA. *Vienna* 1.º d' *Abril*.

Acha-se outra vez indisposto o Imperador; mas esperamos vello brevemente restabelecido, de sorte que possa a 15 deste mez pôr-se em caminho para *Pest*.

O Principe de *Ligne* está nomeado para commandar no principal Exercito *Austriaco*, debaixo da immediata subordinação do Marechal *Haddick*. Subordinado da mesma sorte ao Marechal *Laudon*, commandará no Exercito da *Croacia* o General *Rouvroy*.

Escrevem de *Carlstadt* que os caminhos na *Croacia* mettem agora medo: as conducções se fazem mui lentamente; mas brevemente proseguirão com mais actividade, visto se acharem em caminho 1000 juntas de bois para se empregarem nellas. Tambem reinão muitas enfermidades na dita Provincia, cujo Exercito será augmentado com 10 batalhões de infantaria, e alguns esquadrões de *Hussars*.

Reterem algumas cartas de *Jassy*, que o Corpo de Exercito do General *Russiano Kamenskoy* se acha postado tres milhas de *Bender*, de sorte que impede aquella Praça toda a communicação com a *Moldavia*: não obstante podem-lhe ir socorros consideraveis, assim da *Polonia* pelo *Dniester*, como da banda d' *Akierman*, em quanto os caminhos não permittirem o transporte da grossa artilheria: apenas isso for possivel, *Bender* será formalmente investida. Entre *Jassy* e *Roman* são agora frequentes os correios: o que faz suppôr que o Principe de *Coburgo*, e o Marechal *Romanzow* formão de commum acordo os seus projectos para a nova campanha, que seguramente começará pela expulsão dos *Turcos* de *Focsan*.

Da *Moldavia* consta por novas certas terem as hostilidades já começado nessas partes. Havendo hum numeroso bando de *Turcos* feito huma correria por *Adsebud* até *Okna*, 18 Voluntarios, que se achavão nesta pequena cidade, forão por elles sorprendidos, e passados á espada, á excepção de dous que se salvarão. Depois desta expedição puzerão fogo os *Ottomanos* á dita cidade, e se retirarão para *Focsan*, fazendo na sua passagem o mesmo a varias aldeas, segundo o barbaro principio que seguem, de que se devem destruir os lugares, aonde não he possivel permanecer.

As noticias de *Hermanstadt* de 8 de Março informão que o theatro da guerra estava em vespèras de se abrir na *Transylvania*. A 5 as tropas se puzerão promptas para ser distribuidas pelos arredores de *Hatzeg*. Pouco antes tinha havido hum escaramuça perto de *Ostrovatz*, em que perdeu a vida hum Alteres nosso. Os *Turcos* com toda a actividade se vão reforçando na *Bosnia*, pondo todo o seu cuidado em abastecer as praças que ahi tem de viveres e munições.

Lê-se em hum carta de *Praga* de 21 de Março, que constava authenticamente terem havido por toda a *Bohemia*, durante o anno de 1788, 17.822 matrimônios, 105.067 baptismos, e 71.317 falecimentos. A differença dos sexos não foi, como de ordinario, notavel. Dos nascidos 53.887 forão machos, e 51.180 femeas: nos mortos o numero daquelles chegou a 36.372, e o destas a 34.915. Só em *Praga*, durante o mesmo espaço de tempo, nascerão 2.730 creaturas, falecerão 3.107, e houverão 505 casamentos: o que entra no total.

*Berlin* 2 d'Abril.

Aqui acaba de chegar de *Varsovia* o Principe *Sulkowsky*, Tenente General do Exercito de *Polonia*. - Daqui voltou ultimamente para *Stockolmo* hum correio *Sueco*, que dizem trouxera cartas de S. M. *Sueca*, pedindo ao nosso Monarca que concorra para a conservação da fórma de Governo introduzida naquelle Reino. Antes da partida do dito correio se tinha expedido daqui outro a *Petersburgo*.

*Francfort* 3 d'Abril.

Nos ultimos dias do mez passado faleceo em *Manheim* o Principe *Carlos Luiz*, Conde Palatino, Duque de *Baviera*, no 43.º anno da sua idade.

De *Vienna* noticiao ter aquella Corte a 20 do mez passado expedido hum correio a *Constantinopla* para dar resposta a certas proposições que lhe forão feitas da parte do Gabinete *Ottomano*. Parece que esta resposta se reduz a declarar que era inutil profeguir nas negociações conciliatorias, visto não querer a *Porta* ceder por modo algum; e que sendo nestes termos desnecessaria a estada dos dous Commissarios Imperiaes em *Constantinopla*, com toda a brevidade se deverião dalli retirar.

Por estarem finalmente as Cortes de *Vienna*, *Petersburgo*, e *Berlin* de commum acordo sobre os negocios da *Polonia*, se fizerão suspender os aprestos bellicos na *Bohemia* e *Galitzia*. Consequentemente muitos Batalhões, que se achavão em quartéis de inverno em ambos os ditos Reinos, se incorporarão com os Exercitos de *Sirmia*, *Croacia*, e *Bannato*. Na *Transylvania* reinão agora dous flagellos, fome, e epidemia. O Regimento de *Belgiojoso* tem perdido tanta gente, que apenas conta 500 homens. Tambem grassa nas fronteiras de *Licania* hum epizootia, que tem sido por extremo ruinosa, havendo desde o inverno levado 6.723 animaes, entre bois e cavallos.

*Hamburgo* 2 d'Abril.

As cartas de *Vienna* de 25 do passado fazem menção que o Imperador se achava de cama desde 21. A 23 escreveu com a sua propria mão hum carta ao Grão Duque de *Toscana*; e a rogos seus se lhe administrarão nesse dia os Sacramentos. Esta enfermidade assaltou a S. M. Imp. no dia 21 por huma violenta dor no estomago.

LONDRES 18 d'Abril.

O Principe *Eduardo*, filho 4.º dos nossos Soberanos, e seus tios os Principes *Carlos*, e *Ernesto de Mecklenburgo*, virão aqui para os fins de Maio, e se presentarão no Paço a 4 de Junho, dia dos annos do Rei.

O Governo comprou ha pouco 4 embarcações de 200 toneladas cada hum, e deo logo ordem para que se apromptassem com a maior brevidade, a fim de  
con-

conduzirem delinquentes e viveres á *Nova Hollanda*, como tambem outras cou-  
tas de que precisão os novos colonos daquelle estabelecimento. O navio o *Princepe de Gales*, que dalli acaba de chegar, seguiu a derrota do mar do Sul, e es-  
treito de *Magalhães*, aportando depois no *Rio de Janeiro*. Outras duas embarca-  
ções, appellidadas *Sirio* e *Supply*, surgirão posteriormente em *Plymouth* com des-  
pachos do Comodoro *Philips* para o Almirantado. Por ellas consta que achando-  
se a nossa Esquadra ancorada na *Bahia de Botanica*, nos fins de Janeiro de 88  
arribarão alli as duas fragatas *Francezas*, da expedição literaria que commanda o  
Conde de la *Peyrouse*, a quem o Chete *Britanico* deo algumas munições e re-  
frescos: estiverão naquelle porto por espaço de 5 semanas, durante o qual hou-  
ve a mais amigavel communicação entre os nossos e os *Francezes*. Declarou o  
dito Conde que na Ilha dos Navegantes, huma das muitas em que estivera, ti-  
nhão perecido 14 homens da sua esquiagem nas mãos daquelles barbaros Ilheos.

Por cartas que aqui chegarão hontem de *Berlin* se confirma plenamente a no-  
ticia d'haver o Rei de *Prussia* abandonado o systema que uniformemente seguira  
por alguns mezes a respeito do proceder da Dieta de *Polonia* para com a Impe-  
ratriz de *Russia*. Conseguintemente estão parados os preparos bellicos que se fa-  
zião havia algum tempo na sobredita capital, aonde se tornão cada vez mais fra-  
cas as apparencias de guerra.

Perto de *Chesterfield* morreo os dias passados *Jane Goodwin* com 101 annos de  
idade; e na freguezia de *Vingeworth* *Anna Ashe*, com 104, e 9 mezes: em  
tão crecidos annos lia esta mulher as Gazetas sem oculos.

PARIS 14 d'Abril.

Escrevem d'*Aix* que o Clero e Nobreza de *Provença* renunciárão definitiva-  
mente todas as suas izenções pecuniarias, e que daqui se seguira huma reconciliação dos Cidadãos de todas as tres Ordens, a qual fora por estas celebrada com  
grande pompa, ficando por fim a tranquillidade geralmente restabelecida assim na  
sobredita capital, como em toda a Provincia: cousa que se não esperava, visto  
as grandes desordens que tinha havido, principalmente nos dias 25 e 26 de *Março*. A *França* nesta conjunctura se parece bem com huma mãe temida, que, ven-  
do com inquietação a discordia entre seus filhos, busca todos os modos de os  
reunir: as suas vozes correm de Provincia em Provincia, penetrão pouco a pou-  
co, e persuadem por fim a antepôr o interesse geral ao particular.

LISBOA 8 de Maio.

Informão d'*Amarante*, que *Francisco Diogo de Moura Coutinho*, pessoa de  
conhecida nobreza, movido da sua devoção, fez celebrar o acto do Descendi-  
mento da Cruz na sua Quinta de *Borba* em o dia de sexta feira de *Paixão* do  
presente anno. Representarão neste sacrosanto acto 72 figuras no traje, e modo  
mais adequados: houverão dou's Sermões muito eruditos e doutrinaes; e por fim  
huma Procissão do Enterro, que gyrou até á rua da *Lixa*. Foi cousa admiravel,  
que, tendo das tres Provincias do Norte concorrido para esta pia função para si-  
ma de 250 almas, não houve a menor desordem, porque todos respiravão de-  
voção e ternura.

No primeiro do corrente faleceo nesta cidade, na rua das *Taipas*, freguezia de  
*S. Jose*, *Antonio Mendes de Vasconcellos*, em idade de 105 annos e tantos me-  
zes, havendo, n'uma vida verdadeiramente activa, logrado sempre perfeita saude,  
até o dia 4 de *Fevereiro* deste anno, em que lhe sobreveio hum ataque de estu-  
por, que foi a causa da sua morte.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.  
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros:



# SEGUNDO SUPPLEMENTO

A<sup>o</sup>

# GAZETA DE LISBOA

NUMERO XVIII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 9 de Maio de 1789.

*Resposta dada pelo Embaixador de Ruffia em Varsovia á Dieta de Polonia sobre o haver-se esta queixado d' huma remessa de armas feita ao districto de Smilia, que pertence ao Principe Potemkin.*

**H**E certo que huma partida do Regimento de *Cherson* entrou em *Smilia*, debaixo do mando do Coronel Barão de *StaaK*, com ordem de cuidar na segurança das fazendas do Principe *Potemkin Taurizeski*. Tinha-se julgado que a curta estada das ditas tropas, quasi indispensavel para reestabelecer os cavallos extenuados pelo muito trabalho, e falta de forragens, em vez de se levar a mal, poderia olhar-se como hum incidente de tanta urgencia, que nem sequer permittisse que lhe precedesse o requerimento de costume. Assegura o abaixo assignado que espera ordens da sua Corte, que satisfarão á Republica, especialmente no que respeita á falta de disciplina, de que accusão o pequeno numero de tropas destinado para guardar os armazens. Nada he mais opposto ás intenções da Imperatriz, do que permittir que a estada das ditas tropas nas provincias meridionaes da *Polonia* (a que obrigação algumas circumstancias insuperaveis, e a que não se oppõe os principios admittidos entre Nações vizinhas, e amigas) produza outro effeito mais do que enriquecer esses paizes com a compra de viveres e forragens. No Exercito *Ruffiano* não ha Corpo de Voluntarios: assim as pessoas, que com este nome andão vagueando, e fazendo desordens por essas terras, não pertencem ás tropas de S. M. Imp. Entregues ao rigor das Leis, não perturbarão a tranquillidade pública na *Ukrania* com fallas, e escritos tendentes a esse fim: sobre o que deve vigiar a Policia. Porém se algum vassallo for convencido de ter suscitado os motins, de que tanto se falla ha tempos a esta parte, não deixará de ser castigado como perturbador público. »

*Varsovia 9 de Março de 1789.*

(Assignado) O Conde de *STACKELBERG*.

*Resposta dada pela Dieta de Polonia á Nota que o sobredito Embaixador lhe apresentára a 5 de Fevereiro (como fica transcrita no nosso segundo Supplemento Numero XIII.)*

A Nota, em data de 5 de Fevereiro proximo passado, de S. E. o Conde de *Stackelberg*, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario de S. M. a Imperatriz de *Todas as Ruffias*, os abaixo assignados, por expressa ordem do Rei, e dos Estados Confederados da Republica, tem a honra de responder o seguinte:

Trazendo consigo as representações do Excellentissimo Embaixador, segundo as ordens dadas por S. M. Imp., relativamente ao requerido despejo das tropas *Ruffianas*, que actualmente se achão na *Polonia*, hum caracter de disculção, obrigação a huma resposta pelas atenções devidas a S. M. Imp., e pela importancia do objecto, por não deixar incerteza alguma, assim sobre a justiça dos reiterados recur-

fos,

fos, que a Republica tem dirigido a S. M. Imp., como sobre a sua conformidade com os amigaveis sentimentos, que ella lhe consagra.

Não sendo a inquietação da Republica sobre a estada das tropas *Russianas* na *Polonia* motivada mais que pelo desejo de observar a regra *humana perfeita Neutralidade*, conforme a situação dos seus dominios, não pôde ella capacitar-se que a sua pertença haja de ser olhada como contraria á amizade, e á boa vizinhança sempre inalteraveis, e que ella tanto se empenha em conservar. A *Polonia*, vendo-se pelos sagrados vinculos dos Tratados Amiga e Alliada de todas as Potencias que a cercão, e não podendo favorecer as Armas d' huma em prejuizo da outra, se ve obrigada a observar a dita Neutralidade da maneira mais exacta e inviolavel. Consequentemente se tem a Dieta visto constangida a reparar os passos pouco regulares do Conselho abolido, requerendo o despejo das tropas Imperiaes.

Sendo os deveres d' huma exacta Neutralidade compatíveis com as relações de amizade e boa vizinhança, a *Polonia* se haverá sempre por ligada a oíhallos como importantes para a sua existencia, e integridade: e a justiça de S. M. a Imperatriz quererá distinguir as obrigações permanentes de Nação a Nação das, que poderião ligar a *Polonia* a fornecer soccorros directos, bem capazes de servir para as precisões da presente guerra: ao que não pôde prestar-se sem contravir ao mesmo tempo ao Direito Publico, e á sua segurança. Havendo S. M. Imp. manifestado que attende aos recursos que os Estados da Republica lhe tem dirigido a respeito do despejo das tropas Imperiaes de *Russia*, parece nestes termos que os animados a dar-lhe a conhecer os meios, que achão capazes de realizar os seus votos, e de socegar a sua inquietação.

Sem concorrer para os planos, empresas, e precisões da guerra presente, a Republica se vê obrigada a representar a S. M. Imp., que, se as Provincias *Polacas*, em que se achão fabricados os armazens *Russianos*, podem lifongear-se com a esperança de não serem expostas aos perigos da guerra, que arde nas suas fronteiras, huma tal esperança torna superflua a estada das tropas, que devem servir de guarda aos ditos armazens: a opinião contraria, de que elles precisam desta guarda, não pôde deixar de sobressaltar a Republica, visto os perigos que nesse caso ameação não sô os mesmos armazens, mas ainda as Provincias, aonde elles se achão estabelecidos. A Republica porém, sem recear expôr-se a que a culpem de parcialidade, não impedirá a venda dos viveres; e ninguem lho poderá estranhar, huma vez que os actuaes armazens *Russianos* torem transformados em depositos de Artilhas, e confiados não á vigilancia de soldados armados, mas sim á das Guardas de semelhantes lugares, na fórma praticada pelas outras Potencias a respeito da Republica.

Os Estados congregados, estribando a sua pertença sobre estes motivos de equidade, tem todavia a vantagem de se dirigirem a huma Soberana, cuja magnanimidade augmenta os seus sentimentos de justiça, e que nunca inspira confiança sem feliz successo.

*Varsovia* 10 de Março de 1789.

(Assignado) *MALACHOWSKI*. Principe *SAPIEHA*.

Para darmos a melhor idéa que nos he possível do estado das cousas entre a *Prussia* e a *Polonia*, julgamos acertado transcrever o seguinte Extracto d' huma Nota, que o Ministto da Corte de *Varsovia* em *Berlin* ultimamente dirigio ao Ministerio *Prussiano*, e da resposta que por este lhe foi dada.

» Tem a honra o abaixo assignado de responder ás duas Notas, com que o Rei de *Prussia* houve por bem honrar os Estados de *Polonia*.

» Quanto á segunda, em que se contém a offerta que S. M. *Prussiana* faz de preencher as suas Convenções de alliança, e garantia com a Republica, a fim de lhe conservar a sua independencia, sem ao mesmo tempo se entremetter no seu

seu governo interior, ou restringir a sua plena liberdade de deliberação: os Estados a receberão não só com a mais viva sensibilidade, mas ella além disso tem alentado as esperanças da Nação, e o zelo dos seus cidadãos.

» A Republica vive agora na expectação de ver renovada huma tal garantia, a qual, sem tocar na sua authoridade legislativa, lhe allegura as suas possessões e liberdades. Demais disso ella deseja que S. M. *Prussiana* queira interpor os seus bons officios para com os seus Alliados, a fim de os induzir a que igualmente tomem debaixo da sua garantia os territorios *Polacos*.

» A Republica se alonga de que, se alguma Potencia quizer obrar hostilmente contra os seus Estados, S. M. os ha de proteger; e que fará quanto lhe for possível, para que ella mande o seu proprio representante a qualquer Congresso, que em diante se celebrar; porque assim como os Estados tem recobrado a sua independencia debaixo dos auspicios de S. M., assim tambem redundará em honra do Monarca *Prussiano* que elles a conservem.

» Igualmente sollicita a Republica fazer com a *Prussia* hum novo Tratado de Commercio, &c. &c. &c.

(Assignado) Principe *CZARTORYSKI*.

\* \* Pela Nota de officio assima referida se dá a entender, que logo no principio de Fevereiro proximo passado propoz o Rei de *Prussia* aos Estados de *Polonia* o entrarem em hum Tratado de Alliança e Garantia geral. Vendo elles que começava a affroxar o zelo que pelos seus interesses tinha S. M. precedentemente mostrado, mandarão huma segunda Nota, em que lhe agradecião a sua graciosa offerta, e instavão em que a esta se desse effeito. O seguinte he hum curto extracto da parte da resposta de S. M., que he concernente á dita offerta.

» Ordena-nos S. M. (falla aqui o Ministerio *Prussiano*) que asseguremos á Serenissima Republica de *Polonia* o quanto S. M. he sensível ao modo, por que ella lhe significa a sua gratidão. S. M. faz o maior apreço da amizade que ella lhe professa: hum dos primeiros objectos do seu reinado será sempre o fazer que se-gura, e constantemente haja huma amigavel communicação de parte a parte. S. M. estimará muito renovar aquelles Tratados de Alliança e Garantia, que sempre substituirão entre as duas Potencias, apenas as circumstancias, e a necessidade tornarem huma tal renovação conveniente; e de boa vontade procurará fazer que os seus Alliados se prestem a semelhantes garantias, e que a Republica possa mandar o seu proprio representante a hum futuro Congresso, se o houver, &c. &c. &c.

Berlin 7 de Março de 1789.

*Continuação do Tratado d'Alliança entre a Inglaterra, e a Prussia.*

III. Porém se esses bons officios não tiverem o desejado successo no espaço de dous mezes; e se alguma das duas Altas Partes Contratantes se vir hostilmente atacada, molestada, ou perturbada em qualquer dos seus dominios, direitos, possessões, ou interesses, ou de qualquer sorte que seja, por mar ou terra, por qualquer Potencia *Europea*, a outra Parte Contratante se obriga a soccorrer a sua Alliada sem demora, a fim de se conservarem reciprocamente na posse de todos os dominios, territorios, cidades, e lugares que lhes pertencião antes que taes hostilidades começassem: para cujo effeito, se S. M. *Prussiana* vier a ser atacado, S. M. o Rei da *Grão Bretanha* lhe subministrará hum soccorro de 16<sup>000</sup> homens de infantaria, e 4<sup>000</sup> de cavallaria; e se succeder que S. M. *Britanica* seja atacado, S. M. o Rei de *Prussia* lhe subministrará igualmente hum soccorro de 16<sup>000</sup> homens de infantaria, e 4<sup>000</sup> de cavallaria: os quaes respectivos soccorros serão fornecidos no espaço de dous mezes, depois de os ter a Parte atacada requerido, e ficarão á sua disposição, em quanto ella estiver em guerra. Os ditos soccorros

serão pagos e sustentados pela Potencia requerida , em toda a parte aonde a sua Alliada se servir d'elles ; porém a Parte requerente os proverá nos seus dominios do pão , e forragem de que precisarem , na conformidade praticada para com as suas proprias tropas.

Convierão não obstante as Altas Partes Contratantes , que se S. M. Britanica se vir no caso de receber de S. M. Prussiana o soccorro em tropas , S. predita M. se não servirá dellas fora da Europa , nem ainda na praça de Gibraltar.

Se a Parte injuriada e requerente antepuzer soccorros em dinheiro a forças terretres , ficará isto a sua eleição : e caso que as duas Altas Partes Contratantes forneção huma á outra os estipulados soccorros em dinheiro , computar-se-hão estes a razão de 1000 florins , moeda de Hollanda , por anno por 1000 homens de pé , e em 1200 florins , da mesma moeda , por 1000 homens de cavallo tambem por anno , ou segundo a mesma proporção por mez.

IV. No caso que os estipulados soccorros não sejam sufficientes para a defesa da Potencia requerente , a Potencia requerida os augmentará , segundo a exigencia do caso , e assistirá a sua Alliada com todas as suas forças , se as circumstancias o tornarem necessario.

V. As Altas Partes Contratantes renovão aqui , nos termos mais expressos , o Tratado Provisional d'Alliança Defensiva , que concluirão em Leão a 13 de Junho do presente anno ; e outra vez se obrigão , e promettem trabalhar , em todo o tempo , de commum acordo , e com mutua confiança para a conservação da segurança , independencia , e governo da Republica das Provincias Unidas , na conformidade das convenções que ultimamente fizeram com a dita Republica ; convem a saber : S. M. Britanica , pelo Tratado concluido na Haia a 15 d'Abril de 1788 ; e S. M. Prussiana , pelo Tratado que no mesmo dia se assignou em Berlin : o que as Altas Partes Contratantes communicarão huma á outra.

E se acontecer que , em virtude das estipulações dos ditos Tratados , as Altas Partes Contratantes se vejam obrigadas a augmentar os soccorros que se devem dar aos Estados Geraes , além dos numeros especificados nos referidos Tratados , ou a assistir-lhes com todas as suas forças , as ditas Altas Partes Contratantes se ajustarão sobre tudo o que for necessario relativamente á augmentação de soccorros em que se houver de convir , e ao uso das suas respectivas forças para segurança , e defesa da sobredita Republica.

*Concluir-se-ha na folha seguinte.*

---

LISBOA 9 de Maio.

*Provimientos Militares para o Regimento de Cavallaria de Elvas , por Decretos de 21 d'Abril de 1789.*

Tenente : Diogo José da Cunha Souto-maior. Alferes : Luiz Mendes de Vasconcellos : André Luiz de Resende. Capellão : o R. Manoel de Meirelles Pereira Guedes.

*Reformados.*

O Tenente Ignacio Antonio de Carvalho , no mesmo posto. O Furriel José Pereira , no posto d'Alferes. O R. Rodrigo Roberto Aranha , no lugar de Capellão. Manoel de Lorena , filho do Conde d'Alvor , e avô do Excellentissimo Marquez d'Alvares , Tenente General dos Exercitos de S. M. , faleceo nesta cidade a 5 do corrente , em idade de 74 annos.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.  
*Comlicença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame , e Censura dos Livros.*

Num. 19.

G A Z E T A

Com Privilegio



DE LISBOA

de Sua Magestade.

Terça feira 12 de Maio de 1789.

ARGEL 5 de Fevereiro.

**O** S soccorros pecuniarios que esta Regencia fornece á *Sublime Porta* deitão a huma avultadissima somma. Além disso passará huma parte de nossas tropas a guarnecer a importante ilha de *Candia*; e 6 chavescos, dos de maior porte, com outras duas embarcações pairarão nesses mares para proteger o commercio do *Egypto*, e livrar o *Archipelago* dos piratas, que com bandeira Imperial fingida atacão, e roubão toda a embarcação que encontrão, dando cruel morte á esquipagem. As nossas differenças com os *Marroquinos* se achão já ajustadas, ficando agora livre o commercio entre ambos os paizes.

CONSTANTINOPLA 8 de Fevereiro.

He pafmosa a actividade com que agora se trabalha no Arsenal, aonde se occupão para cima de 30 obreiros; não contando os mestres, que sobre elles vigião. O *Capitão Baxá*, que he unicamente quem dirige estas extraordinarias obras, passa parte do dia em animar com a sua presença a gente empregada nellas, e em avivallas com a sua severidade. A menor sombra de preguiça he logo punida; e a morte anda após a desobediencia. Pelo que se observa, o grão *Almirante Ottomano* he tão estimado do Sultão agora, como antes da sua partida para o *Mar Negro*. Nestes ultimos tempos tem eile augmentado o numero dos que vigião sobre a policia desta capital de noite, passando as mais apertadas ordens, para que se não percão de vista aquelles, que gastão o seu tempo em passeios, e casas de bebidas. Toda a pessoa pois, que se faz suspeita, he

preza, e sem mais averiguação lançada no mar: o que faz que vivamos agora mais focogados do que dantes.

Aqui chegão todos os dias tropas de *Asia*, que successivamente se encaminhão para o Exercito. Tambem são amudadas as embarcações, que se expdem com toda a calta de munições para as praias do *Danubio*: e a rogos do *Grão-Visir* se está actualmente preparando hum grande trem de artilheria de bronze, cuja expedição se fará logo que os caminhos estiverem mais transitaveis. O *Capitão Baxá* tem a maior confiança na sua esquadra de lanchas artilheiras; pois com ella se promete proseguir nas suas tentativas contra a *Crimea*; fazer naquella península hum desembarque, e expulsar dalli os *Ruffos*. A bordo das suas duas esquadras que elle levar 2400 homens de tropa escolhida; mas por ora nada tem o Governo sobre isso determinado. A este porto acabão de chegar 4 navios *Inglezes* carregados de munições, que o nosso Ministerio comprou a dinheiro de contado.

Tem-se notado ha pouco tempo a esta parte indicios de que não terão o desejado successo as diligencias, que hum grande Monarca da *Europa* tem feito pelo restabelecimento da paz. O partido propenso para a guerra assenta que esta se tornará geral no Norte da *Europa*, e que a favor da *Porta* se fará huma muito efficaz diversão: além disso dizem que n'uma segunda campanha poderião os *Ottomanos* reparar os erros commettidos na primeira, e constrianger os *Ruffos* a restituir a *Crimea*.

ITA-

ITALIA. *Napoles 10 de Março.*

Aqui se dá por certo que o Cardeal *Spinelli*, de Nação *Napolitana*, e actualmente Legado em *Ferrara*, está para passar a *Roma*, como Protector das *Duas Sicilias* em lugar do defuncto Cardeal *Orsini*. Esta noticia confirma a idéa, que se tem formado, de que a correspondencia directa, a que o Papa deo principio com o nosso Monarca, poderá vir a parat n'uma feliz conclusão das differenças, que ha tanto tempo tem subsistido entre a nossa Corte, e a *Santa Sé*. Demais disso tem-se por hum ditoso presagio a este respeito, o ter S. M. tirado a prohibição que havia, para que do seu Erario sahisse a pensão de 6\$ escudos, que os Soberanos das *Duas Sicilias* estavam havia largo tempo no costume de pagar aos Conegos de *Santa Maria Maior* em *Roma*.

*Veneza 25 de Março.*

Hoje se celebra o anniversario da fundação de *Veneza*, que subsiste ha 13 seculos e meio. Com toda a pompa da sua nova dignidade se prepara o Doge para ir á Cathedral de *S. Marcos*. — Em huma carta de *Constantinopla* de 15 de Fevereiro se lê o seguinte: « Vendo-se a *Porta* na necessidade de recorrer a meios extraordinarios para haver dinheiro, cuja falta he por extremo grande, mandou que se levasse á Casa da Moeda quanta prata existisse na capital. Havendo-se dado execução a esta rigorosa ordem, resultou daqui ficar a Nação *Grega* obrigada a fornecer ao Erario do Sultão 5\$ *okis* (cada huma corresponde a 480 reis com pouca differença) os *Armenios* 4\$; os *Judeos* 3\$, e os *Musulmanos* 20\$. Os Ourives tem prohibição para exercerem o seu officio; e toda a pessoa, que se encontrar com adornos de ouro, ou prata, deve logo ser despojada delles. Espera-se que o Governo virá a obter por este modo 36 milhões de patacas. Tambem se trata de tornar a cunhar toda a moeda existente: o que produzirá para o Governo hum lucro de 16 por cento. A plebe de *Constantinopla* está tão turbulenta que se abalançou a pegar

fogo ao palacio do *Grão-Visir*, aonde se achava a maior parte dos papeis relativos á administração, e aos negocios estrangeiros: esta perda he na verdade irreparavel. Hum bando de furiosos além disso accommetteo o palacio do Cavalheiro *Ainslie*, Embaixador de *Inglaterra*, a quem não custou pouco escapar ás mãos de tão indomita gente. Tudo isto são effeitos do descontentamento, que tem causado a declaração de guerra, e a perda d' *Oczakow*. »

*Bolonha 31 de Março.*

Aqui se acaba de commetter hum atroz e cruel assassínio, cujo author finalizou a scena, pondo termo á sua propria existencia. Hum *Italiano*, vindo havia poucos dias de *Florença*, foi a casa d' huma dançarina de gentil presença, por quem havia tido em outro tempo huma cega paixão, mas que vivia presentemente nesta cidade com seu marido; e depois de ter com ella huma curta conversação, lhe embebeo hum punhal no peito. Vendo a infeliz dama a ponto de expirar, o perfido matador deo fogo a huma pistola por hum dos seus ouvidos dentro, e cahio logo por terra com a cabeça reduzida ao mais lastimoso estado: por algumas horas esteve ainda a braços com a morte; mas finalmente acabou por hum modo que fazia horror.

*Genova 1.º d' Abril.*

Esta primavera esperamos ver no nosso porto huma Esquadra *Hespanhola*, que deve transportar daqui para *Barcelona* a Princeza *Carolina Maria Teresa*, filha primogenita do Infante Duque de *Parma*, cujo casamento está ajustado com o Infante *D. Antonio*, irmão de *S. M. Catholica*.

PAIZES-BAIXOS AUSTRIACOS.

*Lovania 3 d' Abril.*

O Cardeal Arcebispo de *Malinas* aqui chegou por ordem da sua Corte para examinar a doutrina que se explica no Seminario Geral. Sua Eminencia já deo principio ao objecto da sua vinda, propondo aos Lentes de *Theologia* as duas questões seguintes: « Tem os Bispos, » de direito divino, poder em todo o

» tem-

» tempo de ensinar por si mesmos, ou  
» por outrem, não só catequizando, e  
» pregando, mas também dando lições  
» aquelles, que aspirão ao estado Eccle-  
» siastico? »

» Póde este poder ser suspenso, ou  
» restricto pela authoridade civil? »

Os sobreditos Lentes responderão de boca affirmativamente á primeira das referidas questões, e negativamente á segunda, ficando de dar a sua resposta mais circumstanciada por escrito. Tendo o Governo os ditos pontos por alheios do negocio incumbido ao Cardeal, prohibio aos mencionados Lentes que respondessem a elles, e ordenou a S. Eminencia que se limitasse a examinar, *se a doutrina ensinada em Lovania era orthodoxa ou não.* O Cardeal replicou a esta ordem, dizendo que as questões propostas dependião evidentemente dos dogmas, e que como taes entravão no objecto da sua vinda a esta Universidade: que a segunda era huma consequencia necessaria da primeira; e que, havendo finalmente estes pontos constituido até agora o mais essencial das suas representações, ser-lhe-hia impossivel reconhecer a pureza da doutrina ensinada em *Lovania*, a não poderem os Lentes dizer livremente os seus sentimentos sobre os primeiros principios.

*Brujas 4 d' Abril.*

Por aqui passarão ultimamente 78 recrutas para effeito de augmentar os Exercitos do Imperador, o qual intenta na proxima campanha levar a guerra avante com todo o ardor. Algumas das ditas levadas consistião em rapazes, que não tinham mais que 16 annos de idade; porém estes, segundo dizem, devem ficar em *Vienna*, para serem ahí completamente disciplinados, e fazerem ao mesmo tempo o serviço necessario na capital.

*Continuação das noticias de Londres de 18 d' Abril.*

Os Embaixadores de *Hollanda* e *Suecia* tem tido nestes ultimos dias conferencias separadas com o nosso Primeiro Ministro, para effeito de lhe communicarem novas instrucções que tiverão dos seus respectivos Amos, nas quaes en-

trão, segundo dizem, muito essencialmente os interesses deste paiz.

O feliz exito que por fim teve a proposta, por varias vezes inutilmente feita na Camara dos Communs, para supprimir o tributo que pagavão as lojas, deixou de tal sorte satisfeitos os Mercadores sobre quem elle recabia, que testemunharão por hum convite o seu agradecimento a Mr. Fox, e ao Lord *Townshend*, a cuja efficacia se deve a supressão do dito tributo. Os dous Vogaes se aproveitarão desta occasião para poderem contar com o maior numero de votos de *Westminster* na proxima eleição. Parece que esta cautela se fazia necessaria, por intentar o Ministerio dissolver o actual Parlamento, sem embargo de não ter completado a sua ordinaria duração. Antes que isso aconteça se propõe os Baronetos da *Grão Bretanha* celebrar huma assemblea geral para apresentarem em requerer ao Soberano que lhes conceda o privilegio de trazerem alguma insignia, pela qual (visto serem das mais antigas familias do Reino) possam distinguir-se dos simples Cavalheiros.

No dia 9 do corrente houve aqui huma junta de todas as pessoas interessadas no commercio das Ilhas das *Indias Occidentaes*, na qual se deliberou sobre algumas regulações propostas a respeito do commercio da escravatura, assentando-se por fim unanimemente em dirigir contra a sua extinção hum recurso a ambas as Camaras do Parlamento, para mostrar o fatal perjuizo que daqui se segue á propria existencia do commercio das sobreditas Ilhas. Não cessa a fome do ouro de pôr tropeços aos votos que os amigos da humanidade fazem pela extinção daquelle inhumano trafico!

Hum dos objectos, que mais concilião aqui agora a attenção do Público, he huma proposição feita pelo Cavalheiro *Dalrymple*, bem conhecido por hum Escrito que acaba de publicar com o titulo: *Investigações sobre as medidas politicas que a Inglaterra devia adoptar a respeito das outras Potencias da Europa nas circumstancias actuaes.* Vem a ser: Que

o *Egypto* deveria, bem como he possível, passar para o poder dos *Inglezes*. — A posse daquelle paiz poria a *Grão Bretanha* em estado de ter na parte occidental da *Ázia* hum commercio tão extenso, como o que agora faz no occidente da *Europa*: hum commercio que *Alexandre Magno* delincou, quando erigiu os muros da famosa *Alexandria*; que fez com que *Mitbridates*, destruindo o tão somente nos Mares Negro e *Caspio*, pudesse resistir aos *Romanos*; e que, a assegurar-nos só huma passagem pelo istmo de *Suez*, nos teria senhores daquelle trafico, que constituiu *Veneza* a primeira Potencia maritima do globo, submetteo *Constantinopla* ao seu dominio, e tal vigor em summa lhe deo que ainda mesmo na sua decadencia pode ella artoitar-se com a liga de *Cambraia*, e os quatro Estados da *Europa*, que a esse tempo de mãos dadas lhe fazião guerra! As setteis provincias do *Egypto* são agora possuidas por 24 Reis usurpadores, que, sendo independentes huns dos outros, estão em continua dissensão. Toda a sua força militar não passa de 800 homens de cavallo, faltos de toda a disciplina: ao Grão Senhor não pagão de tributo mais que o equivalente de 1300 libras esterlinas por anno, e cousta de 1500 toneis de trigo; mas desta contribuição sabem as despezas que o Sultão he obrigado a fazer com a tropa que ahi conserva, canaes, mesquitas, &c.

PARIS 21 d'Abril.

A saude do Delfim he cada vez menos vigorosa, e tem dado esta semana alguma inquietação.

O nosso Arcebispo teve já ordem de S. M. para se achar em *Versalhes* a 27 do corrente, a fim de officiar na cerimonia que deve preceder á abertura das Cortes do Reino, aonde a Nação será representada por 1182 Deputados. Na sala desta grande assemblea se está actualmente construindo huma galeria, em que caberão quasi 1200 espectadores.

Presentemente tudo está disposto nes-

ta capital para a nomeação dos Eleitores dos Deputados, que ella deve enviar aos Estados Geraes. A Nobreza já hontem começou a nomeallos, e hoje fará o mesmo o Clero, e o Terceiro Estado, ajuntando-se nas Igrejas das Paroquias, e Conventos, e outros lugares espaçofos. No povo, todas as pessoas, que forem *Francezas* de nascimento, ou naturalizadas, e que, sendo de 25 annos completos, tiverem officios, cartas de Meistres, empregos publicos, graus em alguma Faculdade da Universidade, ou que pagarem de capitação ao menos dous escudos (960 reis) poderão votar nas assembleas de nomeação dos Eleitores: quanto as mais circumstancias, pouco differem do que S. M. annunciou a respeito das Provincias. Tem-se dado as ordens necessarias, para que tudo se faça com a maior tranquillidade: não deixamos com tudo de temer alguma revolta, por pensarmos que alguns sediciosos talvez se aproveitarão desta occasião para fazerem aqui o mesmo, que ha pouco vimos na *Provença*, e outros lugares por causa do pão. He certo porém que o Governo tem buscado todos os meios de abastecer o Reino de trigo: da *America Ingleza* tem chegado já muitos navios carregados deste genero, e ainda se esperão de lá muitos mais, como igualmente dos portos de *Sardenha*, e Estado Ecclesiastico.

LISBOA 12 de Maio.

Quinta feira passada partio daqui S. A. R. o Principe N. S. por agua para a *Azambuja*, a fim de assistir á ferra dos potros destinados para as Reaes Cavalharias; e no mesmo dia se restituiu ao Real Palacio d'*Auda*.

De *Coimbra* avisão que na primeira semana deste mez cahirão naquelles arredores copiosas chuvas, que fizerão crescer notavelmente as aguas do *Mondego*.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 50. *Paris* 426. *Genova* 675. *Hamburgo* 46  $\frac{1}{2}$ .



## G A Z E T A D E L I S B O A

N U M E R O X I X .

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 15 de Maio de 1789.

STOCKOLMO 26 de Março.

**A** Qui faleceo a 13 deste mez em provecta idade o Orador dos Camponezes na Dieta *Olof-Olofsen*, o qual era hum lavrador d' *Ostrogothia*. No dia 17 a dita Ordem tendo á tetta *Henrique Tillmann*, Deputado da *Finlandia*, foi dar parte ao Rei desta perda, e supplicar-lhe que nomeasse outro Orador. Conseguintemente foi eleito o lavrador *Anders-Anderson*, Deputado da *Bothnia Occidental*, que logo prestou o juramento de costume.

A Repartição de Guerra cuida em aprestar as forças de mar e terra com a maior actividade, por suppôr que as empresas bélicas possão tornar a começar, finalizado que seja o armistício concluído até 15 de Maio do presente anno.

COPENHAGUE 31 de Março.

A 28 deste mez foi aqui prezo hum *Inglez*, appellidado *Scheel*, por ser complice na trama maquinada para pegar fogo á Esquadra *Russiana*.

Com data de 11 do corrente se publicou huma Ordenança Regia, pela qual fiação sujeitos a hum tributo subsidiario todos os bens móveis e immóveis, rendas, e indultria dos vassallos *Dinamarquezes*, a fim de supprir ás despezas extraordinarias do Estado na conjunctura actual. Os bens de raiz nos Ducados de *Holstein* e *Sleswick* pagarão huma contribuição adicional de meio por cento; as rendas 4 por cento; e 5 por cento os salarios dos que servem no estado Ecclesiastico, Civil, e Militar; outro tanto os beneficios, da mesma sorte que os criados e criadas de servir, que ganhem aquelles de 20 rixdalers para cima, e estas mais de 15.

O Camarista Barão de *Bulow* está nomeado para Ministro Plenipotenciario da nossa Corte na de *Lisboa*.

Huma carta de *Helsingor* faz menção que desde 14 até 19 do corrente o vento soprou sempre do Nordeste, gelando constantemente: está cuberto de gelo quasi todo o *Sonda*, cuja passagem he muito difficil: não obstante, para *Helsingburgo* se conseguirão transportar 200 pares de meias, e outros tantos de sapatos para a tropa.

VARSOVIA 31 de Março.

Ha agora todo o fundamento para esperar que a Republica se verá em estado de formar, e manter hum Exercito nacional de 10000 homens. Nas ultimas sessões da Dieta se assentou unanimemente em impôr 10 por cento sobre o producto liquido de todas as terras alodiaes. Para mostrar o quão satisfeito o deixava esta resolução, S. M. offerreceo remetter todos os annos ao Theouro da Republica hum subsidio extraordinario de 30000 florins tirados das rendas das terras, donde sahem as despezas da sua meza. Tambem se destinarião para a sustentação do Exercito as possessões, e sommas, que pertencião á parte do Clero, que se separou de *Polonia* em 1772, ás quaes se não havia até agora dado applicação.

A Dieta pedio ao Clero huma declaração exacta dos seus bens e rendas. Igualmente se propoz em huma das suas ultimas sessões, que para o futuro se não man-

mandasse dinheiro algum a *Roma* pelas Bullas de Dignidades ecclesiasticas, dispensas, &c.: e que isto corresse por conta dos Bispos. Nada porém se resolveo nessa occasião sobre tão delicado ponto. A Junta de Guerra se ordenou cuidasse em fornecer o numero de armas, de que possa precisar o Exercito. A cavallaria nacional será mui numerosa. A todos os Capitães se determinou que completassem as suas Companhias por todo o mez de Maio, sobpena de perderem os seus postos.

O Principe *Sulkowsky*, que partio daqui ha pouco para *Berlin*, leva instrucções do Parrido chamado Patrioticco para supplicar ao Rei de *Prussia* persista nas intenções, que deo a conhecer á Republica na primeira Declaração que fez á Dieta: Assentão todos que aquelle Monarca não deixará de interpôr a sua mediação, e bons officios com a Imperatriz de *Russia* para desvanecer os motivos de queixa subsistentes por causa das tropas *Russianas*, que ainda permanecem na *Polonia*. Se for porém certo o voato que corre d'haver o Imperador cedido ás ditas tropas a fortaleza de *Choczim*, aonde em tal caso poderão estabelecer os seus armazens com segurança, haverá sem dúvida grandes mudanças a varios respeito.

ALEMANHA. *Vienna* 8 d' Abril.

Havendo-se daqui expedido dous correios a *Florença*, he voz constante que o Grão-Duque em breve chegará a esta capital.

Nos Hospitales de *Esclavonia* se achavão enfermos no mez de Fevereiro 6788 foldados, de cujo numero falecêrão 169: os demais ainda não estão convalescentes.

Referem algumas cartas da *Transylvania* que os *Russos* se apoderarão ultimamente, nos arredores de *Fokschan*, d' hum grande comboio de viveres, e que tirarão a vida á maior parte dos *Turcos* que o escoltavão. Havendo-se divulgado este successo em *Bucharest*, o Baxá *Maurojeni* ordenou que as suas tropas se juntassem nos arredores daquella cidade.

Assegura-se que o Grão-Visir se acha na *Valaquia*, aonde tem chegado muitas tropas *Ottomanas*. Da *Bosnia* noticiao que o numero d' Arnautas, que successivamente alli tem chegado, he de 15 para 20 mil.

*Berlin* 9 d' Abril.

Aqui se acaba de publicar a ordem que fixa as revistas na *Prussia*. S. M., intentando fazellas pessoalmente, chegará a 5 de Junho a *Konigsberg*, donde voltará a *Elbinga* para consecutivamente se encaminhar a *Heisigenbeil*, e ahi passará revista na *Prussia Oriental* a hum corpo de 2500 homens: depois irá a *Graudentz*, e a 11, 12, e 13 de Junho fará na *Prussia Occidental* a revista de 12000 homens.

Achando-se terminado o negocio relativo ao senhorio de *Schwedt*, S. M. se propõe incorporallo com a *Nova Marcha*. O Principe *Henrique* de *Prussia* deve receber em refarcimento huma somma annual de 24000 rixdalers.

O Barão de *Munchhausen* chegou aqui ha pouco de *Dresda*, *Ibrahim Baxá*, de *Argel*, e *Achmet Bil-Aly*, de *Marrocos*. Estes dous Berberescos são Capitães de alto bordo no serviço de suas respectivas Regencias.

*Francfort* 10 d' Abril.

Escrevem de *Vienna* que a ultima divisão da equipagem de campanha do Imperador partio a 19 de Março para *Pest*.

Por cartas de *Semlin* consta estar o dia 15 do corrente fixado para a cessação do armisticio: tem sido successivamente augmentada a guarnição daquella praça, para onde se tem tambem transportado huma grande quantidade de grossa artilheria.

Escrevem de *Petersburgo* que, a seguir-se o plano delineado pelo Marechal *Potemkin*, passará hum Exercito *Russiano* á *Ukrania*, aonde se postará para facilitar as operações militares. Dizem mais as mesmas cartas, que o Conde d' *Orlow* commandará em chefe a Esquadra que se está armando em *Cronstadt*.

Em *Wistedt*, no Condado de *Hanau*, pario a 21 de Março a mulher d'hum sujeito, por nome *David Reiff*, 4 crianças, 1 macho, e 3 fêmeas. Todas ellas forão baptizadas, mas logo depois morrerão. A mãe não teve perigo algum.

Hamburgo 11 d'Abril.

As cartas de *Vienna* referem que são mui diversas as opiniões que correm a respeito da molestia do Imperador. Huns dizem que he huma tifica pulmonar, outros que huma hydropisia de peito, &c. Esta diversidade de sentimentos procede de termos Medicos guardado o maior segredo sobre a natureza da molestia. Sabe se porém, por huma carta particular de *Vienna*, que a saúde de S. M. estava em bem má figura, não tendo os seus Medicos esperança alguma de a ver restabelecida. O Grão Duque de *Toscana*, seu Herdeiro presumptivo, foi chamado a toda a pressa, para que ao tempo do falecimento de S. M. Imp. pudesse lançar logo mão das redeas do Governo. He bem de reccar que o descontentamento da *Hungria* e *Bohemia* produza alguma sedição por causa dos muitos, e onerosos tributos, estando o povo na determinação de os ver extintos primeiro que consinta no governo de qualquer novo Soberano. Os *Paizes Baixos Austriacos* estão do mesmo accordo: de sorte que, se o Imperador falecer, como se espera a cada momento, o seu successor se verá bem embaraçado para serenar a fermentação.

Mencionão as cartas de *Suecia*, que o Barão de *Brentano*, Coronel no serviço de S. M. *Christianissima*, acaba de passar ao daquella Potencia; e que elle partio para *Constantinopla*, a fim de tratar com a *Porta Ottomana* hum objecto d'huma natureza muito particular. Tambem mandão dizer de *Stockolmo*, que o número das prizões de pessoas empregadas em cargos publicos não he tão consideravel, como ao principio se presumira. Tem de tal sorte subido aqui de preço a madeira, e as demais cousas pertencentes á construcção naval, que não se podem haver sem pagar 30 por cento demais do seu verdadeiro valor.

Huma grande quantidade de levas de soldados, viveres, e 2 milhões em moeda corrente se transportou de *Presburgo* para as fronteiras a 24 de Março. As noticias da *Moldavia* contém que nunca se vira alli cahir tanta neve como neste inverno. Sem embargo disso o corpo de exercito do Principe de *Coburgo* se poz já em marcha: nada porém tem havido de interessante, á excepção d'humas pequenas escaramuças entre alguns postos avançados.

Continuação das noticias de Londres de 18 d'Abril.

O navio de guerra o *Salisbury* de 50 peças se está apromptando para debaixo do mando do Capitão *Gold* ir a *Terra Nova*: a Esquadra do Vice-Almirante *Milbank*, destinada para essa paragem, se comporá d'huma não de guerra, e duas fragatas. Tambem se está pondo prestes o navio o *Diamante* de 50 peças para ir a *Halifax* debaixo do mando do Capitão *Pakenham*, por quem foi ultimamente inventado hum leme de nova forma, muito vantajoso para a navegação.

As despesas feitas com o novo estabelecimento de *Bahia Botanica* fazem já, segundo dizem, huma somma de 700 libras: he provavel que ellas engrossem consideravelmente primeiro que a dita colonia as possa compenlar.

Escrevem de *Bengala* que se padece alli a mais extrema falta de viveres, havendo o preço de 12 medidas de arroz, que he o principal sustento daquelles habitantes, subido a huma rupia. A pezar dos soccorros que franqueava o Governo, e das muitas esmolhas que se fazião, nada remediava aos horrores da fome. Em *Calcutta* havia dia em que morrião della 20 a 30 pessoas no meio das ruas, ao mesmo passo que outras acabavão esmagadas pela multidão, que furiosa acudia aos lugares aonde se distribuião alguns mantimentos.

Entre os grandes projectos politicos que concilião a attenção dos nossos Estadistas se comprehende hum sobremancira importante. Vem a ser: que o Rei de

Prus-

*Prússia* deseja trocar os domínios, que tem no *Báltico*, pelo Eleitorado de *Saxonia*, e tornar a Coroa de *Polónia* hereditaria na Familia Eleitoral. Se este projecto tiver execução, as dilatadas e fereis provincias daquella Republica se verão livres da tumultuosa anarquia, que por tanto tempo a tem perturbado internamente, fazendo ao mesmo passo que as suas forças sejam dignas do desprezo das outras Potencias; a condição de 12 milhões de infelices camponezes se tornará mais toleravel, e os dous grandes Reinos de *Prússia* e *Polónia* ganharão ainda maior extensão, e ficarão mais em estado de sopear de commum acordo a ambição da *Austria* e *Rússia*.

PARIS 21 d'Abril.

O célebre Abbade *Raynal* foi escolhido por Deputado de *Marselha* nas Cortes do Reino; mas elle rejeitou a escolha, dizendo que 74 annos de idade a isso o obrigavão. O Cardeal de *Rohan* tambem foi eleito por Deputado de *Strasbourg*; mas igualmente se recusou a isso: talvez dictasse esta recusação huma carta que S. M. lhe escreveu, ordenando-lhe que não deixasse a sua Diocese. Mr. de *la Calonne*, Ministro que foi da Fazenda, veio d'*Inglaterra* a *Dunkerque*, persuadido de que o nomeariam por Deputado do Baliao de *Bailleul*; porém as suas esperanças lhe sahirão frustradas, segundo parece, a pezar das sollicitações do Abbade de *la Calonne*, seu irmão, e do Subdelegado-Geral da *Flandres*, seu amigo. Apenas a Corte de *Versailles* soube da sua chegada, o sobredito Ex-Ministro teve que retirar-se muito depressa para os Paizes Baixos *Austriacos*, e de lá para *Londres*, não tanto por medo d'alguma ordem ministerial, como por lhe contar que a sua vida corria risco pela grande aversão que lhe tem o Terceiro Estado.

HESPAÑHA. Madrid 5 de Maio.

Aqui circula huma relação d'hum formidaval e horroroso animal silvestre, que foi vitto e morto nas ferras da famosa cidade de *Jerusalem*, depois de ter ahí feito os mais lastimosos estragos, resistindo a hum Regimento de Cavallaria, que fora expedido para o destruir. Fica para a folha immediata.

Por Decreto de 28 do mez passado S. M., attendendo aos males que se seguem da facilidade que tem havido de vincular quaesquer bens perpetuamente, em especial ao de fomentar a ociosidade, e a soberba dos vassallos, e privar o Estado de muitos braços uteis, houve por bem determinar que em diante se não possão instituir morgados alguns, nem prohibir perpetuamente a alienação dos bens de raiz, sem preceder permissão Regia.

LISBOA 15 de Maio.

Ante-hontem se celebrou no Paço com gala, e beijamão geral o dia anniversario do nascimento do Serenissimo Senhor D. *João*, Principe do *Brazil*, a cuja celebridade acudio hum numerooso concurso de Fidalgos, e pessoas de distincção: os Ministros estrangeiros, em nome dos seus respectivos Soberanos, cumprimentarão a S. M. e AA. por tão plausivel motivo. Nesse dia á noite houve no Real Theatro d'*Ajuda* hum Drama jocoso, intitulado a *Verdadeira Constancia*, a cuja execução assistio toda a Nobreza, e o Corpo Diplomatico: e nos Theatros da *Rua dos Condes*, e *Salitre* se recitou em obsequio de tão feliz objecto, no primeiro hum Drama, intitulado a *Alegria dos Deuses*, e no segundo hum Elogio, que tem por titulo a *Inveja abatida pelo Heroe Triunfante*. Para mais assignalar aquelle fausto dia, a nossa Augusta Soberana se dignou de fazer publicar huma promoção de Officiaes Generaes dos seus Exercitos, cuja lista fica para o segundo Supplemento.

# SEGUNDO SUPPLEMENTO

A'

# GAZETA DE LISBOA

NUMERO XIX.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 16 de Maio de 1789.

*Extracto d' huma carta de Stockolmo de 17 de Março de 1789 sobre os sentimentos da Nobreza, a respeito do Acto de União e Segurança.*

A Assembleia da Ordem Equestre e da Nobreza durou hontem desde as 10 horas e meia da manhã até ás 8 da noite: foi sessão muito notavel. O Vice-Marchal da Dieta, depois de ter dado a saber á Ordem que a Deputação Secreta havia concedido huma somma de 1.200.000 rixdalers, leo huma carta, que recebera do Rei, cuja substancia vinha a ser: que como actualmente se tinham passado tres semanas, durante as quaes a Nobreza pudera deliberar sobre o Acto de União e Segurança, desejava o Soberano que ella fizesse logo a sua declaração definitiva sobre este objecto, visto haverem-no as outras tres Ordens approvado por tres differentes vezes na presença de S. M., assignando-o da parte dellas os seus respectivos Oradores. Havendo-se consecutivamente lido de novo o dito Acto, o Vice-Marchal recommendou á Nobreza que procedesse com toda a ordem, e tranquillidade na deliberação d' hum negocio tão importante para as prerogativas do Rei, para os direitos da Nação, e para o bem da posteridade. Successivamente fallarão mais de 20 Membros até quasi ás 8 horas da noite; mas por fim o Vice-Marchal perguntou em alta voz, se a Nobreza assentia ao Acto de União e Segurança? A resposta foi que não por varias vezes. Tornando então o Vice-Marchal a fallar, de novo perguntou se a Nobreza rejeitava o dito Acto inteiramente, e em todas as suas partes: o que sobre isso se ouviu dizer na sala foi que sim: alguns votos com tudo erão negativos. Finalmente assentou-se em que a Nobreza houvesse de fazer suas representações ao Rei, em que declarasse os motivos da sua repulsa, e que estas representações fossem communicadas ás demais Ordens do Estado.

*Extracto d' huma carta de Paris de 20 d' Abril de 1789 sobre o como as cousas estão dispostas para a Assembleia Nacional.*

As minutas das instruções dos Baliados (especie de comarcas) para os seus representantes vão continuando successivamente a correr no Publico, e parecem uniformes no que respeita á formação d' huma nova Constituição na Monarquia, e ao mais essencial que se mostra no Resultado do Conselho de 27 de Dezembro de 1788: o que na verdade he já hum bom passo para a grande concordia, que tanto se deseja nas deliberações dos Estados Geraes. Não se vê porém a mesma unanimidade, relativamente aos poderes dos Deputados, para deliberar nas Cortes do Reino. Em mais de cem minutas de differentes Comarcas, que até aqui se tem publicado, ha hum grande numero, em que se prescreve aos Deputados imperativamente que só votem nas Cortes sem distincção de Ordem, ou por cabeça: em outras minutas vê-se todo o contrario, por se determinar aos Deputados que só o fação por Ordem. He muito provavel que este ponto essencial seja o objecto das primeiras discussões das Cortes do Reino. A precisão desta augusta Assembleia, geralmente reconhecida em todas as instruções dadas aos Deputados das differen-

res Provincias, indica que o patriotismo geral poderá muito bem vencer este difficil ponto, cujo effeito, a ser foltido com cega contumacia do modo prescrito nas ditas instrucções, semearia infallivelmente a divisão, e talvez até destruiria o unico remedio efficaz, que o Soberano offereceo, e a Nação accitou para curar os grandes males do Estado, e extinguir os abusos antigos. Algumas minutas d' instrucções desvão se ainda da uniformidade quanto a certos requerimentos particulares, cuja importancia, dirigida ao bem geral, só as Cortes podem avaliar. Em alguns lugares requerem-se suppressões e diminuições de direitos locais; mas não se indicão os meios de lhes substituir outros mais razoaveis: finalmente as diferentes Classes do Estado insistem mais, ou menos sobre varios objectos, que lhes dizem respeito, e as vezes com bastante diversidade de opiniões; mas nesta diversidade vê-se predominar hum espirito patriotico, o qual não poderá deixar de tirar vantajosas luzes da bem ponderada discussão d' hum grande numero de objectos diferentes, se a harmonia que tem havido na maior parte dos Baliados passar com os seus Deputados aos Estados Geraes, como se deseja.

Entre as diferentes minutas de instrucções, que ultimamente tem apparecido, a do Terceiro Estado de *Rouen* passa por huma das mais notaveis. Quasi todos os seus artigos tendem ao bem do commercio nacional: em hum delles se pede que, segundo o exemplo do *Acto de Navegação*, que se passou em *Inglaterra* no Protectorado de *Cromwel*, possão as mercadorias estrangeiras ser introduzidas na *França* por navios nacionaes: em outro, que não haja privilegio algum exclusivo, e que se deve começar por abolir os da Companhia da *India* e do *Senegal*. Nesta minuta o Tratado de Commercio ultimamente concluido entre a *França* e a *Inglaterra* não he censurado com tanta força, como nas minutas de alguns Baliados da *Normandia*: expressa-se nella não obstante que se havia de supplicar a S. M. que daqui em diante não concluisse Tratado algum de Commercio com Potencias estrangeiras, sem primeiro communicar o seu plano ás Camaras, ou Juntas do Commercio do Reino, e que estas hajão de ter tempo sufficiente para fazer as suas representações ao Soberano. Diz-se em hum artigo que as Cortes deverão attender se he ou não necessario authorizar, ou prohibir o uso das máquinhas *Inglezas* no Reino.

*Fim do Tratado d' Alliança entre a Inglaterra, e a Prussia.*

No caso que alguma das Altas Partes Contratantes pelo tempo adiante se veja atacada, molestada, ou perturbada em qualquer dos seus dominios, direitos, possessões, ou interesses, ou de qualquer outra sorte que seja, por mar, ou por terra, por qualquer outra Potencia, em consequencia e por aborrecimento dos artigos, ou estipulações contidos nos sobreditos Tratados, ou das medidas, que, em virtude dos mesmos, houverem de tomar respectivamente as referidas Partes Contratantes, a outra Parte Contratante se obriga a soccorrella, e assistir-lhe contra hum tal ataque, do mesmo modo, e com os mesmos soccorros que ficão estipulados no 3.º e 4.º artigos do presente Tratado: e as mencionadas Partes Contratantes promettem em semelhantes casos manter e affiançar huma á outra a posse de todos os dominios, cidades, e lugares, que respectivamente lhes pertencião, antes que taes hostilidades tivessem principio.

VI. O presente Tratado d' Alliança Defensiva será ratificado de parte a parte, e as ratificações serão trocadas no espaço de seis semanas, ou mais depressa, se possivel for.

Em té do que, nós abaixo assignados, estando munidos dos plenos poderes de SS. MM. os Reis da *Grão-Bretanha* e de *Prussia*, em seus nomes assignámos o presente Tratado, e lhe puzemos o sello das nossas Armas.

Feito em *Berlin* a 13 d' Agosto do anno do nascimento de Nosso Senhor *Jesu Christo* de 1788. (L. S.) JOSE EWART.

(L. S.) EWALD FRIDERICO, Conde de HERTZBERG.

*Relação d'hum formidavel e horrôso Animal Silvestre, que foi visto, e morto nas Serras de Jerutalem: copiada fielmente d'hum impreza em Palermo, e reimpressa em Genova, Turin, e Cadis.*

No termo de *Jerusalem*, 14 milhas daquella antiquissima cidade, da banda do monte *Daresta* se tinha observado havia dias hum notavel estrago de homens despedaçados, não menos que dos gados que passavão naquelles arredores pouco conhecidos, sem que se pudesse dar na causa de tanto damno: ate que passando por aquelle sitio hum caminhante, pouco arredado da montanha, reparou, e vio que outro, que hia mais adiantado do que elle, foi accommetido por hum animal monstruoso, o qual com as garras o destroçou instantaneamente: cheio de hum susto igual a tão grande perigo, separou-se logo da estrada o dito caminhante, e fugio para a primeira povoação, cujos moradores, ouvindo contar o succello, ficarão cheios de pavor e espanto, por saberem então donde provinha tanto mal. Tendo deliberado entre si, e feito aviso aos povos vizinhos, para que de commum acordo procurassem dar cabo de similhante fera, concorrerão todos para fazer-lhe monteria. Divulgado que foi o intento, se juntou hum grande numero de pessoas, que, providas de toda a casta de armas, e levando por guia o que lhes havia dado a noticia, se puzerão em marcha; e estando perto do sitio, onde este vira despedaçar o passageiro, de cujo cadaver ainda acharão restos, se torão postando á roda do monte, aonde passadas poucas horas virão de repente o monstruoso animal que buscavão. Este horrendo monstro era do tamanho d'hum cavallo, com huma espantosa cabeça similhante á d'hum leão, da qual lhe sahião duas pontas a modo das d'hum boi, o nariz terminava como hum grande bico de aguia, os dentes erão d'hum grande leão, queixadas de javali de palmo e meio de comprido, oreilhas mui cahidas, quatro tetas como vaca, o peito povoado de pello, os pés com garras mui largas, a cauda de basilisco com 6 palmos de comprido, e a ponta como flecha: do espinhaço lhe sahião 6 esporões de gallo, que continuavão em maior grandeza por toda a anca abaixo; no meio do lombo tinha duas azas nervosas, e todo o corpo cuberto de conchas tão juntas, e tão unidas que as balas de espingarda lhe não fazião o menor damno. A vista de tão formidavel monstro, perdêrão o animo os que o perseguião, e muito mais desalentados ficarão, vendo que elle deixou do primeiro impeto 22 homens mortos, pois só com huma unhada os fazia em pedaços: assim desfittirão da sua empreza, e derão conta do que se passava ao Baxá, que, desejando a destruição de tão horrivel animal, mandou para esse effeito hum Regimento de Cavallaria, e outro de Infantèria, os quaes se postarão no sitio, aonde costumava vir a dita fera. Esta com effeito ahi appareceo na tarde do dia 25 de Novembro de 1788; e apenas vio os cavallos, com tal ferocidade os accommetteo, que elles se espantarão de forte, que sem obedecer ao freio, nem á espora, deitirão por terra a maior parte dos soldados, muitos dos quaes acabarão nas garras do monstro, e aquelles que lhe puderão escapar, presenciarão d'hum bosque vizinho o estrago que padecião os seus infelices camaradas. A Infantèria, havendo-se logo depois formado na figura, a que a Arte militar dá o nome de porco espinho, procurou, marchando com singular união, foster o impeto desta fera, a quem o movimento igual da tropa intimidou de maneira, que pouco a pouco se foi retirando para o bosque. Animados com isso os soldados, continuarão a acçalla, até que a puzerão em huma precipitada fuga, na qual dava hums huivos tão horriveis que atemorizavão. Os cavalleiros, que ao principio do ataque fugirão para o bosque, se acharão em novo perigo logo que nelle entrou o monstro, que, ajuntando á sua natural braveza o furor que lhe causou a perseguição, fazia em pedaços tudo quanto encontrava. Vendo porém hum dos soldados alli

acolhidos que a fera se encaminhava para elle, cheio d'hum coragem nascida do amor da propria conservação, fez pé atrás para esperalla, e enristou a lança com tanto acerto, que lha metteo pela garganta, e fez com que amortecida cahisse por terra. He inexplicavel o contentamento geral que este triunfo causou a todos os sitiadores, os quaes, recobrando alento, acudirão ansiosos a embeber as suas armas na moribunda besta, que ainda allim não podião ferir á sua fatisfação, porque com o violento movimento das anhas da morte, e facudidellas da cauda derribou a muitos de sorte que alguns morrerão, e outros ficarão perigosamente feridos. Finalmente a morte deste monstro servio de grande consolação a todos aquelles povos, a quem deixára amedrontada a noticia dos seus estragos; pois no espaço d'hum mez, além d'hum infinidade de gados de todas as especies, se acháráo de menos 49 pessoas conhecidas. Foi immensa a multidão de gente que correo á montanha para ver a fera morta, a qual foi depois conduzida em hum carro a Jerusalem, aonde se tirárão retratos della para todas as partes do mundo. (*Quem desejar satisfazer á sua curiosidade nesta parte, poderá recorrer ao 11.º caderno do Jornal Encyclopedico.*)

LISBOA 16 de Maio.

*Promoção, que se publicou na Corte em o dia 13 do corrente.*

*Tenentes Generaes, por Decreto de 21 d' Abril de 1789, conservando o exercicio que actualmente tem.*

Fernando da Costa d'Ataide e Teive. O Excellentissimo Marquez das Minas. Guilherme Luiz Antonio de Valleré.

*Marchaes de Campo, por Decreto de 9 de Maio dito, conservando tambem o exercicio que tem.*

Agostinho Jansen Moller. Manoel Jorge Gomes de Sepulveda. Bartholomeu da Costa. João Forbes de Skelater. D. José da Costa. D. Martinho Lourenço d'Almeida. Porteiro Mór, João de Sampaio. D. Manoel José Lobo da Silveira. David Calder. João Mac-Intire. Os Excellentissimos Condes d'Oeynhausén, Vimieiro, e Lumiatés. D. Pedro da Camara de Figueiredo. Gastão José da Camara Coutinho.

*Coroneis.*

Julio Cesar Augusto de Chermont, do Regimento de Artilheria d'Estremoz, por Decreto de 18 d'Abril de 1789.

José Pedro de Faria Barbosa Fagundes, do Regimento de Cavallaria d'Almeida, por Decreto de 11 de Maio dito.

O Excellentissimo Conde de Rezende, D. José de Castro, com assento na primeira Plana, por Decreto do mesmo dia.

*Tenentes Coroneis.*

Francisco d'Alincourt, com exercicio d'Engenheiro, por Decreto dito.

Para o Regimento de Cavallaria de *Castello Branco*, o Tenente Coronel Frederico Caldwell, por Decreto de 12 de Maio dito.

Sargento Mór do Regimento de Cavallaria de *Bragança*, por Decreto de 23 de Março de 1789, Alexandre Mac-Donnel.

Reformado em Tenente Coronel do Regimento de Cavallaria do *Caes*, por Decreto de 6 d'Abril dito, Joaquim Roberto de Carvalho.

---

Sahio á luz o segundo Dialogo, intitulado: *O Cão do Cego*. Achar-se-ha nas mesmas lojas já annunciadas no segundo Supplemento Num. 17.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.  
*Comlicença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.*





Terça feira 19 de Maio de 1789.

CONSTANTINOPLA 22 de Fevereiro.

**D**epois que aqui se distribuirão algumas cartas que ultimamente chegarão d' *Italia*, *Alemanha*, e *França*, não foi possível ao nosso Ministerio encubrir por mais tempo a tomada d' *Oczakow*. Esta triste nova he agora sabida por toda a capital; mas não tem tido as consequencias que a *Porta* receava, por estarem os animos já preparados para ella. Demais disso o modo, por que foi annunciada ao povo, não tem servido pouco para o consolar pela perda daquella praça, por quanto esta, segundo a relação que a Corte fez publicar, não he presentemente mais que hum inutil montão de pedras, debaixo de cujas ruinas dizem os Ministros *Otomanos* estão sepultados mais de 300 *Ruffos*.

Entre os prizioneiros *Christãos* que aqui chegarão ultimamente, se incluem alguns *Francezes*, que recorrerão á protecção do seu Embaixador nesta Corte. Sem embargo de não ter direito a pedir por elles, o dito Ministro tal representação fez ao *Grão-Senhor*, que S. A. lhe mandou entregar, por fórma de presente, 12 dos seus compatriotas. O mesmo Embaixador pode além disso resgatar outros tantos soldados, e 3 Officiaes *Alemaes*. He de saber que de todos os prizioneiros feitos no *Bannato* muito poucos forão conduzidos ao Arsenal desta cidade, havendo quasi todos ficado por escravos dos soldados que os aprizionarão, por quem forão vendidos para as costas do *Mar Negro*, e depois transportados á *Asia*, aonde terão que aca-

bar os seus dias. Algumas Casas *Francezas*, estabelecidas nas escalas do *Levante*, exercerão seus actos de generosidade com alguns dos seus infelices compatriotas. Os Negociantes d' *Angora* resgatarão hum delles, os d' *Andrinopla* outro, e dous os de *Salonica*. Foi muito para admirar que as demais Casas *Francezas* de *Smyrna* e *Constantinopla*, incomparavelmente mais ricas que as outras, longe de seguir hum tão caritativo exemplo, chegassem até mesmo a recusar os mais leves socorros áquelles, cuja miseria lhes era bem visível.

Ha mais d' hum mez que nem nesta cidade, nem nos seus arrabaldes se observa symptoma algum de peste.

## ITALIA.

Napoles 31 de Março.

Por ordem Regia se estão pondo prestes as corvetas a *Flora* e a *Stabbia* para darem á vela com toda a brevidade. Além disso vão-se armando a não de guerra a *Parthenope*, as fragatas *Ceres*, *Pallas* e *Fortuna*, dous chavecos, e 7 corvetas. Alguns Negociantes obtiverão ultimamente permissão para exportar da *Sicilia* 100 *salmas* de trigo: do mesmo Reino devem todavia sahir mais 150 para provimento do *Languedoc*.

Perto de *Cotrona* deo ha pouco á costa hum navio *Francez*, em que se achava o sogro do Bey de *Tunes*, que, voltando d' huma romaria que tinha ido fazer á *Meca*, se metteo no dito navio em *Alexandria* com huma numerosa comitiva para restituir-se á sua patria. Só se perdeu o casco com muitos effectos preciosos; mas a gente, em numero de

-6 homens, e 8 mulheres, escapou ao naufragio. Ao principio ficarão mui atemorizados os habitantes daquellas praias, vendo tantos Mouros juntos; mas averiguado o caso, forão estes recolhidos em hum Convento, aonde se lhes tem fornecido o mantimento necessario, em quanto se não freta outra embarcação para os levar a Tunes.

Veneza 11 d' Abril.

A nossa Republica acaba de experimentar hum notavel damno, por quanto escrevem de Corfu que o armazem de polvora e petrechos de guerra que alli havia, fora pelos ares no dia 11 de Março, por ter pegado fogo pela imprudencia d' hum obreiro, que estava introduzindo espoletas em bombas com hum martello de ferro: perecerão naquelle desastre 107 pessoas, e ficarão perigosamente feridas 169, não havendo escapado a todo o estrago mais que 38: rebentarão 580 bombas de diversos calibres, e inflammou-se cousa de 800.600 arrateis de polvora, que estavam em 620 barris. Além de ficar destruido o edificio, perdêrão-se algumas embarcações, e huma grande quantidade de biscouto.

Roma 8 d' Abril.

A 2 deste mez se celebrou hum Consistorio público, no qual S. S. com as formalidades de costume deo o Capello aos 4 Cardeaes novos que aqui residem, appellidados *Busca*, *Borgia*, *Antici*, e *Campanelli*. No mesmo dia forão estes Purpurados á Basilica *Vaticana* na forma do estilo. - Tres Capellos estão vagos no Sacro Collegio por falecimento do Cardeal *Cornaro*.

No Consistorio secreto de 30 do mez passado nomeou S. S. por Patriarca de *Antioquia* na *Syria* da Nação *Grega Melquita* a Monsenhor *Giobar*, Arcebispo de *Sulema* do mesmo Rito, que fora eleito pelos Bispos da dita Nação. Ultimamente nomeou o *Santo Padre* por Pro-latario o Cardeal *Campanelli*, Governador de *Roma*, Monsenhor *Rimicini*, Auditor de S. S. Monsenhor *Rovarella*, que o era da Rota, em o qual lugar

fica succedendo Monsenhor *Acciajoli*, Auditor respectivamente á cidade de *Ferrara*.

PAIZES-BAIXOS AUSTRIACOS.

Lovania 6 d' Abril.

Em consequencia d' huma expressa ordem, que o nosso Governo deo a Faculdade de Theologia para responder a todas as questões, que o Cardeal Arcebispo de *Malinas* lhe fizesse em materias doutrinaes e dogmaticas, Sua Eminencia propoz os 5 pontos seguintes:

» 1.º Em que consiste a primazia do » Summo Pontifice?

» 2.º Tem o Summo Pontifice, por » authoridade Divina, huma jurisdicção » primaria sobre toda a Igreja, e sobre » cada Bispo em particular?

» 3.º A quem compete interpretar au- » thenticamente os Canones dos Conci- » lios Geraes?

» 4.º Tem a Igreja huma verdadeira » jurisdicção de poder coactivo externo?

» 5.º He a Igreja dirigida pela infal- » vel assistencia do *Espirito Santo*, não » só em definir os dogmas da Fé, mas » tambem em estabelecer decretos rela- » tivos a costumes, e disciplina? »

Bruxellas 10 d' Abril.

Na conformidade das ultimas ordens do Imperador trata o nosso Governo de supprimir as Abbadias de *Parc* e de *Cambron*. A primeira se oppoz a isso por meios judiciaes, dirigindo para esse effeito hum recurso ao Conselho de *Brabant*; porém o Governo obstou a que este Tribunal interpuzesse a sua authoridade judicial em huma causa puramente politica, e que dizia respeito á manutenção da authoridade soberana.

LONDRES 28 d' Abril.

O dia 23 deste mez, havendo sido aprazado, como he constante, para huma geral acção de graças pelo restabelecimento da saude do nosso Soberano, se celebrou aqui com todas as possiveis mostras de regozijo. De manhã SS. MM. e as demais Pessoas Reaes, levando adiante de si os principaes Officiaes do Estado, e após estes as duas Camaras do Parlamento, forão processionalmente á

Ca-

**Cathedral de S. Paulo.** No caminho lhes sahio ao encontro o Lord Maior, os Xerifes, e huma Deputação do Corpo da capital; mas acabadas que torão as ceremonias de costume, SS. MM. proseguirão na sua marcha para o dito Templo, aonde chegarão ás 11 horas: da Coroação para cá não tem havido cavalgada tão brilhante como esta. Até ás 4 da tarde estiverão assistindo ao Culto Divino na dita Igreja, e depois voltarão a S. *Jaine* luminamente satisfeitos dos vivas com que todo o povo de *Londres* lhes significou o jubilo que experimentava por tão plausivel motivo, que huma geral e bem vistosa illuminação acabou aqui de festejar na noite do dia seguinte.

O processo de *Mr. Hastings*, Governador que foi de *Bengala*, tornou a começar a 21 do corrente no Tribunal formado em *Westminster*. Nesse dia *Mr. Burke* deo principio a esta sefsão judicial, fallando por espaço de 4 horas contra o ponto da accusação que versa sobre os presentes, que o réo recebêra durante o seu governo. Foi tal a efficacia com que o dito Vogal se expressou, que se lhe seguiu daqui huma indisposição, por cujo motivo não continuou o processo no dia seguinte, ficando então differido para 25. Nesse dia o eloquente *Burke* deo bem a conhecer ao Tribunal o soborno, e roubo do dinheiro público de que o réo era culpado, não menos que d'huma corrupta parcialidade a favor de *Munny Begum*, madrastra do Naba, que, sendo huma mulher depravada, o réo tinha protegido, e protegia ainda, por ella poder descubrir o seu indecoroso procedimento. *Mr. Burke* concluiu, prometendo offerecer as mais innegaveis provas do soborno do réo.

O Bil para a suppreção do tributo das lojas foi pela terceira vez lido, e approvedo na Camara aita a 25 do corrente.

Aqui circula huma lista muito curiosa do estado das cadeias na *Irlanda*, *Grão Bretanha*, e *Escocia*. No primeiro dos

ditos Reinos se acharão a hum tempo prezas por dividas 550 pessoas, por crimes 1004, que, com 20 que se suppõe omittidas, fazem hum total de 1574. Nas cadeias d' *Inglaterra*, segundo a ultima visita que se fez em 1788, estavam por dividas 2011, em pena ultima 2052, por crimes leves 1412, a bordo das naes 1937, que, com 70 que se suppõe omittidas, fazem 7482. Em *Londres*, no anno de 1788, se achavão prezas 4135 pessoas: o que he mais da metade das que o estavam por todo o Reino. Deste sahem huns annos por outros para degredo, segundo huma conta apresentada ao Parlamento, 960 pessoas. Em *Escocia*, desde Janeiro de 1768 até Maio de 1782, forão condemnadas á morte 76 pessoas, perdoadas 22, executadas 54: e de Janeiro de 83 até Agosto de 87, forão condemnadas 58, perdoadas 15, executadas 43. O numero das pessoas que forão punidas de morte em *Londres* e *Middlesex*, desde Dezembro de 83 até o mesmo mez de 88, chegou a 524, que vem a ser nove vezes maior do que o de *Escocia* no mesmo espaço de tempo.

Aqui era constante, por noticias de *Vienna* de 4 deste mez, que o Imperador d' *Alemanha* se achava inteiramente restabelecido da molestia que lhe sobreviera; mas por cartas particulares que chegarão hontem se sabe que aquelle Soberano no dia 16 lançara inesperadamente muito sangue pela boca; e que a pezar de todos os soccorros que a Arte prescreve nesse caso, ao tempo da partida do correio, os Medicos assistentes erão de parecer que S. M. Imp. não podia durar muitos dias.

Por cartas da nova Republica *Americana* consta que o General *Washington* accetára, com grande contentamento de todo aquelle povo, a Presidencia dos *Estados-Unidos*: o que he huma bom presagio para a estabilidade do novo Governo federativo. O passado inverno foi tão brando na *America*, quanto rigoroso na *Europa*.

PARIS 28 d'Abril.

A revista das tropas dos Regimentos desta capital e *Versailles*, que o Rei costuma fazer pessoalmente, junto do *Bosque de Bolonha*, perto de *Paris*, teve effeito a 25, por querer S. M. achar-se desembaraçado para continuar as sessões da Assembleia nacional, que hontem devião começar. A pezar porém dos bons desejos do Soberano, a abertura desta augusta Assembleia não teve lugar como se esperava, sem que se saiba verdadeiramente o motivo. Alguns dizem que ella ficou differida para o mez que vem, por não estar a sala, aonde se deve celebrar, terminada com a necessaria commodidade: outros querem que seja por faltarem ainda alguns Deputados, da parte do Clero com especialidade. Os Deputados que esta capital deve enviar á sobredita Assembleia, estão todos nomeados. Parece porém que o Clero, e o Arcebispo de *Paris* se achão pouco dispostos a ceder dos seus privilegios. Havendo por entre o povo miudo transpirado assim estas resoluções, como as de alguns mercadores ricos, por quem fora dito que a paga diaria dos jornaleiros, e homens officiaes era mais que sufficiente para viverem, seguiu-se daqui hum levantamento, que começou hontem de tarde no suburbio de *S. Marcello* por 600 homens da plebe, que armados de bordões, e grossos cajados, caminhavão desatinados pelas ruas do dito suburbio para irem aos de *S. Germano*, e *Santo Antonio* em busca dos seus semelhantes. Foi tal a sedição, que todos os tendeiros, e mercadores fecharão as suas portas. O tumulto porém mudou de face ao anoitecer; por quanto o suburbio de *Santo Antonio* não se amotinou. Em tanto os sediciosos se dirigião á Praça de *Greve*,

erguerão huma força, e nella enforcarão em estatua hum Mercador, que tem fabrica de papeis pintados, por ter dito que a hum homem official bastavão 15 soldos por dia: o dito Mercador, que estava fóra de *Paris*, foi avisado a tempo, e pode fugir. Nesta figura se acha actualmente a desordem, sem que possamos dizer o como acabará.

MADRID 12 de Maio.

Attendendo á falta de trigo e outros grãos que resultou da má colheita dos precedentes annos, o nosso Monarca houve por bem determinar que sejam livres de direitos todos os ditos generos, que vierem de fóra do Reino, e se introduzirem nelle, até que se effectue a proxima colheita: mandando outro sim, que aos que fizerem a referida introdução, dentro do tempo indicado, se dê hum real por cada fanga de trigo, e outro por cada huma de milho, devendo estes premios ser pagos nas Alfandegas dos portos aonde se fizerem os desembarques.

Tambem foi S. M. servido publicar huma Cedula em data de 22 d'Abril de 1789, pela qual manda se observe, e guarde hum Regulamento que na mesma se contém para melhor administração da renda das lans, e arrecadação dos direitos que pagão quando sahem do Reino.

LISBOA 19 de Maio.

Em o dia 28 d'Abril de 1789, foi S. M. servida nomear para Arcebispo Primaz da S. Igreja Metropolitana de *Braga* ao Excellentissimo D. Fr. *Caetano Brandão*, da Terceira Ordem da Penitencia, actual Bispo do *Pará*.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 50. Paris 426. Genova 675. Hamburgo 46  $\frac{1}{2}$ .

---

Sahio á luz o Jornal Encyclopedico do mez de Março de 1789. Vende-se na loja da Gazeta.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.  
Com licença da Real Meza da Commisção Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros;

S U P P L E M E N T O

A'

G A Z E T A D E L I S B O A

N U M E R O XX.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 22 de Maio de 1789.

PETERSBURGO 27 de Março.

**E**M consequencia da nomeação do Principe *Potemkin* para Commandante em chefe dos nossos dous principaes Exercitos, 1088 homens do de *Catherinoslaw*, que tem estado debaixo das ordens do dito Principe, se achão já em marcha para ir reforçar o de *Ukrania*, que o Conde de *Romanzow* commandára até agora como pertencente ao seu governo. He provavel que huma parte destas forças combinadas haja de começar a campanha pelo cerco de *Bender*, em quanto o Exercito principal concertar as suas operações com as tropas *Austriacas* na *Valaquia*. O Baxá, que governou a praça d'*Oczakow*, foi a 21 do corrente, com varios outros Officiaes *Turcos* de distincção, suas mulheres e filhos apresentado á Imperatriz, em quem encontrou o mais gracioso acolhimento.

STOCKOLMO 3 d' Abril.

O Camarista *Thun*, e Mr. *Gulich*, Syndico de *Stralsund*, ambos Deputados da *Pomerania*, tiverão a 17 do mez passado huma audiencia do Rei, na qual da parte da sua Provincia lhe offerecerão hum donativo de 40 toneladas de centeio para o sustento do Exercito. A Ordem da Nobreza se congregou a 23 do mez passado; mas nada resolveo sobre o Acto de União e Segurança, havendo tão sómente assentado em se conformar á Memoria d'agradecimentos, que as outras tres Ordens formarão para ser dirigida ao Rei: como effectivamente succedeo no dia 27. Os Deputados da Nobreza forão nessa occasião acolhidos por S. M. da maneira mais benigna.

Tinha-se julgado que a Dieta concluiria as suas deliberações a semana passada; mas agora se conhece ser esta supposição mal fundada, não permittindo as circumstancias antever o fim da dita Assembleia. He provavel que ella não possa terminar sem que a *Junta Secreta* faça em materia de fazenda todas as disposições, que exigem as precisões do Estado. A este respeito se tem successivamente indicado diversos projectos, os quaes todos soffrem suas difficuldades. Tal he o de hum emprestimo de 15 milhões de *thalers* sobre hum proporcionado penhor de dinheiro, proveniente da quantia que no Banco houvesse de depositar cada cidade, e todos os Possuidores de bens de raiz, ou Lavradores, segundo os seus respectivos teres. Outro objecto, que tambem deverá preceder á conclusão da Dieta, he, segundo consta, hum Acto solemne, que na verdade pouca connexão tem com o estado actual do Reino. Vem a ser o exame público, porque perante os Estados do Reino passará o Principe Real, filho do Rei, para provar os progressos, que tem feito em conhecimentos religiosos, moraes, e civis.

O Coronel *Ankersward*, por quem foi commandada a Esquadra de chavecos, que esteve em *Sweaburgo*, aqui acaba de chegar como prezo d'Estado.

Por todo o Reino se vão fazendo levas de soldados, e já se tem formado alguns corpos novos, entre outros hum de Caçadores de 300 homens, que será commandado pelo Barão de *Dankward*. O Coronel *Hinzefern* está encarregado de

de formar hum batalhão de infantaria. O Almirante Conde de *Ehrenswoerd* se dirigio ha pouco á *Finlandia* para commandar a Esquadra, que deve cubrir a costa. O Regimento de *Stakelberg*, segundo escrevem daquella provincia, se acha em marcha para a fronteira *Russiana*, e o Regimento d' *Abo* partio para *Helsingfors*. - Assegura-se que S. M. irá brevemente a *Gothemburgo*.

COPENHAGUE. 7 d' Abril.

Mr. *Elliot*, Ministro d' *Inglaterra* nesta Corte, aqui acaba de voltar de *Berlin*, aonde esteve perto de 3 mezes, depois que se retirou de *Gothemburgo*: dizem que traz novas instrucções da sua Corte, relativas ao restabelecimento da paz no Norte. Sem embargo de se ignorar a sua natureza, assentão todos que ellas são conformes aos principios, que os Gabinetes de S. *Jaimé* e *Berlin* tem de commum accordo adoptado a favor da *Suecia*, e que já derão a conhecer na conclusão do Armistício, que está a ponto de finalizar. Quanto ás disposições da nossa Corte, o que por ora se pôde dizer he, que á medida que a estação facilita os preparativos navaes, cresce a actividade com que nelles se trabalha, de maneira que actualmente se occupão milhares de obreiros no armamento de 11 náos de linha de 80 a 64 peças, e 4 fragatas de 36 cada huma, que brevemente estarão prestes a fahir, estando já nomeados os Capitães que as devem commandar. - Nem menos do que 50 *Suecos* se achão aqui, e em *Helsingor*, sendo quasi todos jornaleiros, e criados de servir.

A Junta encarregada de formar o processo do Tenente Coronel *Benzelstierna*, do Capitão *O-Brien*, e do *Inglez Scheel*, que tinha aqui huma casa de pasto, todos os dias lhes faz perguntas. Já está plenamente provado que o ultimo foi sabedor do horrivel projecto, que se traçara para incendiar a Esquadra *Russiana*: tanto assim, que estava disposto a concorrer para a sua execução. *O-Brien* tem constantemente negado haver tido parte em semelhante trama: *Benzelstierna* porém não distarça o seu designio, persistindo tão somente em negar que neste entrassem algumas pessoas, que por varias circumstancias o não podião ignorar. Tem elle confessado que o desejo de ser util á sua patria era o unico motivo, que o conduzia a huma tal acção, estando até mesmo disposto a sacrificar a grande parte do seu proprio cabedal que dera, ou promettêra aquelles, de que se servira para a execução do seu projecto.

A 27 do mez passado nomeou o Rei ao Conde de *Friderico Leopoldo de Stolberg* por seu Enviado Extraordinario na Corte de *Berlin*. Esta nomeação não pôde deixar de desvanecer o receio de termos a *Prussia* por inimiga, no caso de observarmos as clausulas do nosso Tratado com a *Russia* na guerra que aquella Potencia se vê constangida a solter contra a *Suecia*.

VARSOVIA 7 d' Abril.

Havendo-se ha pouco calculado o produçto verosimil dos novos tributos, que devem pagar as *Starostias*, e os beneficios ecclesiasticos, achou-se que elle não poderá passar de 8 milhões de florins para o Thesouro público, entrando nesta somma o dom gratuito do Clero. Tinha-se ao principio julgado que os ditos tributos poderião render 20 a 22 milhões. Vindo pois as novas rendas públicas a dar com as antigas cousa de 26 milhões, faltão todavia 14 para completar os 40, que se fazem necessarios para as despezas do estado civil e militar. Por causa da festa da Pascoa se interromperão as sessões da *Dieta* até 16 do corrente.

Aqui conta por cartas de *Revel* que logo que o tempo o permittir fahirá daquelle porto huma Esquadra *Russiana* para cruzar defronte de *Catiscrona*.

ALEMANHA. *Vienna* 15 d' Abril.

Torna a dar cuidado a saude do Imperador.

No dia 5 do corrente tiverão audiencia de S. M. Imp. e de SS. AA. RR. os

Ar.

Arquidukes o Landgrave de *Hassia Homburg*, e o Conde de *Woyna*, Enviado de *Polonia*. Expõe este Ministto em huma Nota, que entregou ao Principe de *Kautitz*, haverem as tropas *Austriacas*, durante o cerco de *Choczim*, caudado a Republica hum perjuizo de 700 florins.

A 17 deste mez partirá para o Exercito o Marechal *Haddick*: debaixo do seu mando estarão os Generaes *Rouvroy* e *Mitrowski*.

Com data de 2 do corrente escrevem de *Pest* que a 10 se esperava em *Neugradisca* o Marechal *Laudon*, achando-se o seu quartel preparado desde 10 de Março. He constante por todas as noticias que os *Turcos* se vão dispondo para começarem a campanha este anno mais cedo que de costume. Não tem elles sahido muito bem das suas ultimas tentativas. Nos dias 19 e 20 de Março atacarão a praça de *Schabacz*; mas torão obrigados a retirar-se com grande perda. Alguns dias antes 400 delles chegarão em 4 embarcações perto de *Brod*. Duas Companhias do Batalhão, que alli se acha, se puzerão logo em movimento: vendo o que, os *Turcos* sem mais demora tornarão a embarcar-se. Depois de remarem ao longo das margens do *Sava* até *Klukar*, sahirão em terra duas leguas arredado de *Brod*, e se escondêrão nos botques. Havendo hum barco nosso tres dias depois ido com mantimentos a *Skerevze*, aonde está o Batalhão de *Brod*, só com huma escolta de 30 homens, os *Turcos* cahirão de repente sobre elles; porém os nossos soldados se defendêrão de sorte que os obrigarão a fugir, depois de experimentarem huma mortandade não pequena. Da nossa parte só 3 homens ficarão levemente feridos.

As ultimas cartas da *Moldavia* referem que os *Russos* tambem tem marchado para o cerco de *Bender*. Assim ao nosso Exercito, como ao *Russiano*, chegão viveres em abundancia. O Hospital de *Sniatin* foi transferido para *Kiamts*, que fica pouco arredado de *Roman*.

Escrevem de *Semlin* que o *Danubio* e *Sava* sahirão da sua madre a 30 do mez passado: a agua chegou até aos reductos daquela praça, de maneira que foi necessario que os postos avançados se retirassem a toda a pressa. Nessa conjunctura tambem aqui houve hum tempo por extremo defabrido.

*Berlin 16 d' Abril.*

A Fabrica de armas de *Potzdam* se mandarão fazer com a maior bevidade que possivel fosse 14000 facas de mato, que se destinão para os batalhões ligeiros.

Ainda que a falta de trigo, cujo preço sobe cada vez mais, e o receio d'huma colheita nada favoravel tenham induzido o nosso Governo a mandar encher armazens do dito genero, não se deve daqui concluir senão que isto são medidas de precaução. Quanto ao mais o Gabinete *Prussiano* segue o systema que tem adoptado ha algum tempo a esta parte a respeito da *Polonia*: systema, que está bem longe de produzir acceleradamente huma guerra com a *Russia* por amor da Republica. A isso serve de prova a ordem que aqui se acaba de publicar para as revistas das tropas: e mais convencido ficará a este respeito quem comparar a Nota que o Principe *Czartoryski*, novo Ministro de *Polonia*, apresentou ao nosso Ministerio, com a resposta que este lhe deo. (*A substancia destas duas Peças fica transcrita no segundo Supplemento N.º XVIII.*)

Assegurão que se diminuirão os tributos dos vinhos de *Hespanha*, e que se augmentarão os dos de *França*.

*Francfort 17 d' Abril.*

Dizem que o Principe Hereditario de la *Tour* e *Taxis* está ajustado para casar com a Princeza *Therese Matilda Amalia* de *Mecklemburgo-Strelitz*.

Na *Gallitzia* nascêrão no decurso do anno proximo passado 1160925 creaturas, de cujo numero 6391 torão filhos de *Judeos*, e falecêrão 910976, onde

entrão 5828 Judeos. A povoação daquella provincia he de 3.190.434 almas, incluídos 199.8735 Judeos: tem 103 cidades, 201 villas, e 5716 aldeas.

Aqui se acaba de receber a triste noticia de ter o Principe de *Birkenfeld Gelnhausen*, Duque de *Baviera*, que era o ultimo dos Principes Protestantas da *Familia Palatina*, falecido a 31 do mez passado.

*Hamburgo 18 d' Abril.*

As cartas de *Stockolmo* referem haver alli feito huma estranha senção a trama maquinada para pegar fogo á *Esquadra Russiana*, que se acha sobre ferro no porto de *Copenhague*. S. M. *Sueca* mandou fazer a Corte de *Dinamarca* huma formal declaração do quanto lhe era odioso o detestavel crime, por que estava prezo o Tenente Coronel *Benzelstierna*.

*Continuação das noticias de Londres de 28 d' Abril.*

Aqui consta que entre as Cortes de *França*, *Vienna*, *Russia*, *Hespanha*, *Dinamarca*, e *Naples* se está para concluir huma alliança, havendo os respectivos Ministros recebido já as suas finaes instruções a este respeito. *Versalhes* he o lugar aonde este importante negocio se deve ajustar.

O Barão de *Bentinc*, Ajudante General do Principe d'*Orange*, chegou ha pouco a esta Corte. Dizem que vem encarregado d'huma muito importante commissão.

A viagem que o Rei se propõe fazer aos seus dominios *Hanoverianos* terá effeito, segundo asseguráo, a 15 do mez que vem. S. M. irá acompanhado da Rainha, da Princeza Real, e da Princeza *Augusta*. Na caldeira de *Depford* se estão já apromptando tres hyates, que devem conduzir a Real Familia, e a sua comitiva desde o *Nore* até o *Elbo*. O intento do Soberano he estar ausente tres mezes completos: depois voltará a *Inglaterra* com seu filho o Principe *Eduardo*, e talvez com os outros tres, que estão na Universidade de *Gottinga*. Antes da partida de S. M. será o Duque de *Gloucester* seu irmão nomeado para hum dos Membros da Regencia, e Commandante em Chefe do Exercito.

PARIS 1.º de Maio.

A sedição que aqui houve a 27 do mez passado não teve o benigno exito que se esperava á vista da face que tomou: as suas consequencias foráo horribes. Na seguinte folha daremos della huma completa noticia.

Por hum novo Edicto prorogou o Rei a abertura das Cortes do Reino para segunda feira 4 deste mez, dando por motivo que faltaváo alguns dos Deputados: os da *Bretanha* e Eleições que faltaváo, já chegaráo a esta capital. Além disso annunciou S. M. ser preciso que cada hum dos Deputados desse o seu nome ao primeiro Mestre-Sala da Corte para ser posto na lista geral, e apresentado depois a S. M.

A nossa Corte acaba de receber por hum Expresso a noticia de que o Imperador tinha lançado muito sangue pela boca, e ficava bastantemente molesto. Foi esta enfermidade, segundo dizem, originada d'huma queda que aquelle Soberano deo na ultima campanha, e que tem sido augmentada pela sua grande fadiga, e pouca attenção aos conselhos dos Medicos. O perigo de vida, em que S. M. Imp. se acha, deo lugar a hum rumor, que aqui corre actualmente, de que he falecido; mas esta nova não he acreditada em *Versalhes*; e as cartas d'*Alemania* mencionáo que S. M. Imp. póde restabelecer-se, se quizer observar o regime e tranquillidade que lhe prescrevem os Medicos.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.  
Comlicença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.



# SEGUNDO SUPPLEMENTO

A<sup>o</sup>

# GAZETA DE LISBOA

NUMERO XX.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 23 de Maio de 1789.

*Extracto d'humã carta de Londres, em que se relatão dous exemplos de lethargos sobre modo extraordinarios.*

**D**E Nova-York nos communicão hum bem curioso exemplo de resurreição d'humã morte apparente. He o caso: Hum rapaz de 7 annos de idade, filho unico de Mr. *White*, pessoa opulenta daquella cidade, cahio doente com amiudados ataques de violenta suffocação, e, depois de passar alguns dias neste triste estado, expirou, ficando-lhe o corpo, que estava muito fulto de carnes, summamente livido. Colocado que foi o supposto cadaver no caixão para ser conduzido á sepultura, a mãi quiz, para refrigerio da grande mágoa que experimentava, dizer o ultimo A Deos ao seu caro filho. Havendo-se condescendido com o seu desejo, foi aberto o caixão; e logo a faudosa mãi se lança sobre o corpo, que abraça, beija, e banha com ternas lagrimas. Neste conflicto de vida, e morte, por assim o dizer, o calor desta amante mãi despertou por fim no seu querido filhinho as escondidas faiscas de vida; pois quando suppunha irreparavel a sua perda, teve ella a consolação de o ver respirar. Foi logo conduzido do caixão para humã cama quente, e hoje goza de perfeita saude.

» Este successo dá lugar a que se conte o seguinte, que, posto que pareça incrível, passa aqui por hum facto innegavel. Pelo meiado de Setembro de 1788 humã mulher, por nome *Isabel Perkins*, casada com *Thomaz Perkins*, jornalista, morador na Freguezia de *Morley S. Peter*, duas milhas d'*Attelburg*, em *Norfolk*, sem antes haver tido molestia, ou indisposição alguma, cahio em hum profundo somno, no qual continuou por tres dias, e tres noites; e depois de acordar, e fazer o trabalho de sua casa, tornou a dormir por outro tanto tempo. Neste modo de dormir e acordar duas vezes por semana proseguio ella até o mez de Janeiro: de então para cá as suas somnolencias tem augmentado a 6 dias, e 7 noites, isto he, de cada Domingo á noite até o Domingo seguinte pela manhã. Sem embargo de estar deitada por tão largo tempo, quando se levanta, o que faz ás horas do costume; nunca se queixa de ter fome, ou sede: o seu appetite he moderado, e não come mais que de ordinario: mostra vivacidade e alegria; mas nota-se-lhe alguma magreza: o que não he cousa estranha, visto faltar-lhe o regular alimento. Esta singular mulher tem sido continuamente vigiada por algumas pessoas da vizinhança, de sorte que não se faz provavel ser fingida a sua somnolencia: ainda mesmo nesse caso era para admirar que vivesse, citando tanto tempo sem comer. Muitas tentativas se tem feito para a despertar do seu lethargo, como abalalla violentamente, gritar-lhe de rijo aos ouvidos, levantalla da cama, &c. mas tudo he infructuoso, em quanto se não completa o periodico tempo de ella se desprender dos laços de Morfeo. »

*Extracto d'humã carta de Paris do 1.º de Maio de 1789, que contém humã Relação circumstanciada da fedição que alli houve a 27 e 28 do mez precedente.*

» Nas assembleas que ultimamente se celebrarão assim para eleger os Eleitores dos

dos Deputados, como nas dõs Eleitores para nomear os Deputados que *Paris* deve enviar ás Cortes do Reino, foi permittido, e até se supplicou a cada hum dos Cidadãos que dissesse tudo o que pensava, relativamente ao bem da sua Ordem. Mr. *Reveillon*, Negociante asás rico, dono d' huma Fábrica de papel pintado, sita no suburbio de *Santo Antonio*, e hum dos Deputados do Terceiro Estado desta capital, entre differentes asserções, que proferio, lastimando a sorte dos pobres fabricantes, consta ter dito que por se condoer do triste estado desta classe do povo, occupára neste ultimo inverno mais operarios do que precisava, conservando na sua Fábrica 500, a cada hum dos quaes pagava a razão de 15 soldos (120 reis) por dia: que destes 15 soldos todos os dias á noite lhes dava 3 para beberem, ou pagarem algumas dividas, e dos 12, que ficavão na sua mão, lhes mandára dar de comer em commum: com o que fizera que não morressem de fome, nem de frio. Estas palavras porém soárão depois diversamente nos ouvidos da plebe. Alguns dos fabricantes, a quem Mr. *Reveillon* costuma pagar 40 a 50 soldos por dia na primavera e estio, escandalizados de que elle lhes tivesse dado sómente 15 soldos no inverno, começaram a espalhar por entre os seus semelhantes que elle tinha dito que hum homem official podia passar muito bem com 15 soldos por dia, e além disso ter com que comprar hum relógio. Parece incrível que em huma tão populosa cidade como *Paris* se espalhasse huma semelhante noticia rapidamente por entre a maior parte dos operarios dos suburbios, e seu centro; mas assim aconteceu. Esta calumniosa nova pois tal odio excitou contra Mr. *Reveillon*, que por toda a parte andaráo em busca d'elle para o assassinar. Sendo porém avisado a tempo, pode retirar-se em trajes de mulher para casa d' hum amigo seu algumas leguas fóra desta capital, ou para *Rouen*, como alguns dizem. No dia 27 d' Abril correo voz entre os operarios mal intencionados, que o dito Negociante se achava refugiado em casa do Arcebispo de *Paris*, e que este Prelado, compadecido da sua triste situação, lhe dera asylo em sua casa. A's 4 horas e meia da tarde do mesmo dia hum grande numero de fabricantes, trabalhadores, homens de ganhar, e outros da plebe do suburbio de *Santo Antonio*, unidos com os seus semelhantes do suburbio de *S. Marcello*, formando todos mais de 600 individuos, armados de cajados, bordões ferrados, e varapãos marcháráo como furiosos da banda do segundo dos ditos suburbios para o centro da cidade. Vendo elles que todas as pelhoas começavão de susto a fechar as suas portas: Não temais, dizião, não vimos para vos fazer mal: vamos vingar-nos deste cão de *Reveillon*, e de quem he a causa de não ceder o Clero dos seus privilegios. A Policia, sendo informada a tempo desta sublevação, mandou logo guarnecer de rondas o lugar ameaçado. Vendo isso os sediciosos, e tendo a certeza de que Mr. *Reveillon* não estava em casa do Arcebispo, mudaráo de parecer, e se dirigiráo á praça de *Greve*, aonde de ordinario se costumão justicar os malfeitores: ahi enforcáráo em estatua a Mr. *Reveillon*, e ás 8 horas e meia da noite voltáráo á praça *Dauphinc*, aonde o queimáráo tambem em estatua. Não satisfeitos porém com estas vingativas execuções, dirigiráo a sua marcha para o suburbio de *Santo Antonio*, a fim de queimarem as casas, fábrica, e armazens do dito Negociante; mas as suas idéas lhes fahirão frustradas, por ter a Policia ahi posto as convenientes guardas. Indignados de não poderem executar o violento projecto que havião formado, arrojáráo se contra as casas de Mr. *Henriot*, Mercador de salitre (vizinho de Mr. *Reveillon*) ao qual tambem tinham odio, queimáráo-nas em grande parte, e as faquearáo. Crescendo o tumulto cada vez mais, e tendo a Policia dado parte á Corte do grande risco em que se achavão todos os Cidadãos pacíficos de *Paris*, S. M. no dia 28 deo ordem ao Duque de *Chatelet*, Coronel do Regimento das Guardas *Francesas*, e ao Conde d' *Affry*, Coronel do Regimento dos *Suiços*,

para que fizessem tudo quanto houvessem por acertado para atalhar o grande perigo, que ameaçava a capital: ao mesmo tempo toda a tropa, que se achava 30 leguas a roda de *Paris*, teve ordem de aproximar-se a rapidas marchas. Como o foco da desordem era o sitio, em que ficão as casas de *Mr. Reveillon*, este lugar foi, por assim o dizer, o campo da batalha. A pezar do grande numero de soldados, tanto de pé como de cavallo, que ali acudio, os sediciosos não se desanimarão, crescendo o seu numero não menos que o seu temerario arrojo. Levados do seu desmedido furor, ás 4 horas da tarde romperão huma parte das guardas, atacarão as casas de *Mr. Reveillon*, e tendo começado a fazer nellas hum grande estrago, lançarão sobre os soldados pelas janellas tudo o que podião haver as mãos para os affastinar. Nessas circumstancias os soldados receberam ordem dos seus Officiaes de fazer fogo, mas sem bala, por ver se assim punhão freio á desordem. Esta tentativa porém só servio para mais exacerbar o furor dos amotinados, de sorte que o tumulto chegou immediatamente a hum ponto excessivo. Entrarão pelas casas vizinhas, subirão aos telhados, e telhas, pedaços de chaminés, pedras, louça, móveis, e tudo o que podião alcançar foi arremetido sobre os soldados. Vendo estes que varios dos seus camaradas cahião por terra mortos, e que a confusão se tornava cada vez maior, começarão a disparar com bala contra os rebellados que se achavão nos telhados, janellas, e ainda mesmo nas ruas. Aqui a carnagem foi horrivel. Homens, mulheres, crianças, e pessoas, que de nenhuma sorte entravão na revolta, forão sacrificados juntamente com os sediciosos. O numero dos feridos, e estropeados he consideravel; o dos mortos dizem passa de 300, inclusos os soldados; mas parece que foi muito maior: o que se encobre ao povo. Com tudo he constante estar nos Hospitales hum avultado numero de pessoas, que sahirão feridas desta batalha civil, e que toda a noite seguinte se passou em levar carradas de cadaveres aos cemeterios vizinhos, debaixo de escoltas de Cavallaria e Infantaria. A mortandade sem dúvida haveria sido innumeravel, se muitos dos soldados não tivessem descarregado as suas espingardas para o ar, e se os artilheiros tivessem feito jogar os canhões carregados de metralha, que se achavão assentados nas ruas vizinhas ás casas de *Mr. Reveillon*. Acabado que foi o fogo da mosqueteria, o numero dos rebellados começou a diminuir pouco a pouco; e o infinito povo, que tinha concorrido ao suburbio por ver o fim da tragedia, se retirou insensivelmente para suas casas. Então pudéram as tropas operar mais desembaraçadamente, e prender nas casas de *Mr. Reveillon* muitos dos sediciosos, que debaixo d'huma boa escolta forão logo conduzidos ás cadeias da cidade. Entretanto apparecerão tres Editaes, hum do Parlamento, e dous do Rei. O primeiro comminava pena de forca a todos os que proseguissem no tumulto: e dos segundos hum annunciava que S. M., informado da sedição que havia em *Paris*, se víra obrigado, bem a seu pezar, a dar ordem aos Coronéis dos Regimentos dos *Suissos*, e Guardas *Francezas*, para que puzessem em execução tudo o que julgassem acertado, sem restricção alguma, para segurar a tranquillidade dos Cidadãos da capital: e o outro dizia que tinha dado ampla faculdade a *Mr. Papillon*, Tenente-General de Cavallaria, e Preboste-Geral da Companhia dos Cavalleiros da *Marechaussée* da Ilha de *França* para summariamente sentenciar á morte todos os réos convencidos de sedição. Estes Editaes forão pouco a pouco affixados por todas as ruas da cidade e suburbios; mas para isso se precisou de escoltas de Cavallaria e Infantaria, aliás os affixadores sem dúvida haverião sido affastinados, ou ao menos bem maltratados pela concitada plebe. As praças *Dauphine*, e de *Greve* estiverão toda a noite de terça para quarta feira guarnecidas de soldadesca de pé e de cavallo, como igualmente o armazem das munições do Regimento das Guardas *Francezas*, pelo receio que havia

de que os sediciosos o atacassem para se proverem de armas e pólvora. Nessa noite toda esta cidade esteve tremendo que o motim tornasse a começar; mas a carnagem que tinha havido, e a falta de armas de fogo, e pólvora deixarão os sediciosos desalentados, de maneira que o fogo se foi aqui restabelecendo. No dia seguinte, 29 d'Abril, Mr. Papillon, e 14 Ministros da Relação do *Charlet*, tendo-se ás 8 horas da manhã congregado na Camara deste Tribunal, sentencião á pena de forca dous dos sediciosos, hum *Gilbert*, fabricante de cobertores, e hum *Pouret*, homem de ganhar, que forão convencidos de se terem com outros introduzido nas casas de Mr. *Reveillon*, e nellas feito muitos estragos, além de darem grandes suspeitas de terem roubado varios effeitos em huma das adegas subterraneas das mesmas casas, aonde forão prezos. Na tarde do sobredito dia forão estes réos conduzidos ao supplicio por mais de 400 homens de Infantaria e Cavallaria, e forão justificados em huma forca, que se levantou na entrada do suburbio de *Santo Antonio*, aonde se achava hum grande numero de canhões, carregados de metralha, com seus artilheiros prestes a dar fogo ao primeiro indício de qualquer violencia sediciosa. A execução porém se fez socegadamente. Restão ainda muitos réos nas cadeias, aos quaes se formará pouco a pouco o seu processo: dizem que alguns delles já forão açoutados, e marcados por outros crimes. Presentemente a boa ordem, e tranquillidade pública se achão inteiramente restabelecidas.

LISBOA 23 de Maio.

No dia 14 do corrente de tarde teve a Academia Real das Sciencias a sua assemblea pública no Palacio das Necessidades. Abrio a sessão o Duque Presidente com hum conciso, e elegante discurso relativo á occasião. Acabado que foi, o Secretario leu o juizo que a Academia havia feito das Memorias, que tinham concorrido aos premios deste anno, das quaes sahio premiada huma só, que era a Descrição Fysica e Economica da Comarca dos *Ilheos* na *America*: aberto o bilhete, que a acompanhava, achou-se ser o seu author *Manoel Ferreira da Camara*, Correspondente do numero desta Sociedade. Seguiu-se a leitura d'huma Memoria de *José Joaquim de Barros* sobre huma nova preparação da sola, que a faz mui apta para se pintar nella. Outra leu *Manoel Luiz Alvares de Carvalho* sobre as propriedades, e differenças das varias especies de ar, que se administrão como remedio. *Manoel Ferreira da Camara* outra sobre as minas de ouro do *Brazil*, os defeitos do actual methodo de as tratar, e meios de se aperfeiçoar. Finalmente concluiu-se a sessão com hum Elogio do Arcebispo de *Thessalonica*, recitado pelo Secretario.

---

Sahirão á luz: *Elementa Juris Emphyteutici*, a *Vincentio Josepbo Ferreira Cardoso da Costa*, in *Conimbr. Academ. Juris Civilis Doctore*, Socio Correspondente da Academia Real das Sciencias, 8.º 1. vol. 1789. Vende-se por 240 reis em *Lisboa*, na loja da Viuva *Bertrand*, e filhos; e na de *Pedro José Rei*: e em *Coimbra*, na de *João Pedro Aillaud*.

Nos mesmos lugares se vende tambem: *Methodo de ser feliz, ou Catecismo de Moral*, comprehendendo os deveres do homem, e do Cidadão, de qualquer Religião, e Nação que seja, 8.º 1. vol.

*Tavares* in *Acad. Conimbr. Med. Profes. Publ. ord. de Pharmacolog. Libellus, & ejusdem Sylloge Medicament. Propr. Pharmacolog. Exempla sistens*, 8.º 2. vol.

Sacerdote instruido nos Ritos e Ceremonias da Missa, 8.º 1. vol.

*Donzella instruida* 8.º: este livro só se vende em *Coimbra*, em casa de *João Pedro Aillaud*.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.  
Comlicença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros



Terça feira 26 de Maio de 1789.

MALTA 21 de Março.

**A** 13 deste mez á noite cahio no Observatorio desta cidade hum raio , que , fazendo ahi pegar fogo , produzio notavel damno , com especialidade nos instrumentos astronomicos , deixando a todos incapazes de servir. O que neste defastre se faz mais sensivel he o terem as chammas reduzido a cinzas o fruto das observações , que o Cavalheiro d' *Anjou* , célebre astrónomo dos nossos dias , tinha feito por espaço de 6 annos consecutivos , como igualmente todo o trabalho que por mais de 26 fizerão varias pessoas empenhadas no adiantamento da Astronomia. A maior parte destes escritos estava já a ponto de se imprimir.

ITALIA.

*Napoles 7 d' Abril.*

Havendo o Rei ido os dias passados a *Capua* , ao chegar alli achou toda a guarnição , que se compõe de 4 Regimentos de infantaria , formados em batalha na explanada da praça. Hum batalhão , mandado pelo Brigadeiro *Gambi* , executou as novas manobras , que forão propostas pelo General Barão de *Salis*. S. M. ficou tão satisfeito de ver o ar militar das suas tropas , não menos que a facilidade , e a exacção dos movimentos que encheo de elogios os Officiaes , e soldados , mandando dobrar o soldo a toda a guarnição , e que ao batalhão que manobrou se desse em premio 15 dias de paga.

*Veneza 18 d' Abril.*

Lê-se em huma carta de *Montenegro* de 12 de Março , que o Baxá de *Scutari* se poz em marcha com hum avul-

tado corpo de tropas contra aquella cidade , fingindo que hia accommetter outros povos comarcãos , e alliados dos *Montenegrinos* , para que sahindo estes a soccorrellos , pudesse mais facilmente entrar na cidade. Dando porém no projecto os *Montenegrinos* , tambem fingirão que hião em soccorro dos seus alliados , e deixarão dous corpos de emboscada no caminho que devia seguir o sobredito Baxá. Como este pois se dirigio da banda de *Zenta* , inesperadamente se achou entre dous fogos , e tal damno recebeu , que foi obrigado a fugir precipitadamente , havendo sido perseguido para lá de *Xiabliach*. Os *Christãos* , que se achavão no seu exercito , se unirão com os vencedores , e entre todos tirarão a vida a muitos *Musulmanos*. Depois passarão á cidade de *Spux* , aonde houverão hum grande despojo em munições , armas , e dinheiro. Ao voltar dalli fizerão-se tambem senhores de *Xiabliach* , cujas muralhas guarnecerão com cabeças de *Turcos* para infundir maior terror nos inimigos.

*Bolonha 17 d' Abril.*

O nosso Governo mandou publicar que se conseguiu recobrar todos os effectos , que forão roubados no Monte de Piedade a 25 de Janeiro á noite. Este aviso deixou socegadas todas as pessoas , que tinham traítes empenhados no dito estabelecimento público , aonde as pessoas , que se vem em precisão , são remediadas , dando hum modico juro. Sabe-se tambem que o author do roubo he hum estrangeiro , que se achava aqui estabelecido havia 12 annos , e que , a pezar de toda a sua arte , e da modestia ,

e frugalidade que affectava, não escapou as mãos da justiça.

Milam 10 d' Abril.

O Duque d' *Aosta*, distarçado em trajes de Contratador de joias, chegou aqui os dias passados para inesperadamente apparecer á Arquiduqueza *Maria Teresa*, sua futura esposa: logo depois voltou a *Turin* no mesmo distarce.

Lionne 4 d' Abril.

Aqui conta por cartas de *Cartagena* que as naos de guerra o *S. Francisco de Paula*, e *S. Lourenço*, de 74 peças, o *S. Fulgencio* de 64, como igualmente as fragatas a *Solidade* de 40, a *Florentina* e a *Clara* de 36, e huma curveta de 14 se estão apromptando naquelle porto para darem á vela. Huma das ditas naos, e 2 fragatas devem successivamente effectuar a mudança das guarnições d' *Alicante*, *Mahon*, *Oran*, e *Algeciras*. Do resto da Esquadra não se sabe qual he o objecto.

Genova 14 d' Abril.

Havendo a Casa de Commercio do Barão *Brentano* aberto nesta cidade hum emprestimo de 8 milhões de libras por conta da Coroa de *Suecia*, cujo pagamento se fará em 8 annos contados desde o de 1800, a razão d' hum milhão por anno, com juros de  $4\frac{1}{2}$  por cento, e debaixo de condições muito vantajosas para quem entrar nelle, por ora não se tem podido apezar disso haver mais que 1.703.000 libras. Porém, para que este plano tenha o desejado successo, o Tenente General *Wrangel*, achando-se para isso authorizado por S. M. *Succa*, transferio toda a negociação dos 8 milhões da Casa de *Brentano* para a *della Rue*, debaixo das mesmas condições, menos a promessa de dar 5 por cento de juros em lugar de  $4\frac{1}{2}$ . Julga-se que a mesma vantagem será concedida ás pessoas, que derão o seu dinheiro antes de se fazer esta mudança.

H A I A 1.º de Maio.

Por cartas de *Londres* de 17 d' Abril conta que a nomeação de Mr. *Fitzherbert* para o cargo de Enviado Extraordinario daquelle Corte nesta Republica não

he certa, havendo quem diga que o occupará Mr. *Eden*, e que Mr. *Fitzherbert* irá substituillo á Corte de *Madrid*. O Barão de *Schubart* foi ultimamente nomeado Enviado Extraordinario de S. M. *Dinamarqueza* junto aos *Estados Geraes* em lugar de Mr. de *Wedel-Farlsberg*, que passará para *Londres* com o mesmo carácter.

As cartas de *Vienna* de 16 d' Abril referem que estava em perigo de vida o Imperador, a quem no mesmo dia se administrou o Sagrado Viatico.

Continuação das noticias de *Londres* de 28 d' Abril.

No dia 20 do corrente recebeu a Corte cartas do Príncipe *Guilherme Henrique*, datadas da *Jamaica*. Nella faz S. A. menção de gozar de perfeita saude, e que a cada momento esperava partir dalli para *Ingllaterra*.

O Almirantado passou ultimamente ordem para que a toda a pressa se preparassem 4 fragatas, que devem tomar mantimentos por 6 mezes; mas não se sabe por ora o seu destino.

Na sessão dos Pares de 25 do corrente o Lord *Sidney*, por ordem de S. M., apresentou huma conta dos Lords da Deputação do Conselho, que fora nomeada para deliberar sobre todos os objectos relativos ao commercio, e plantações de tóra. Nella se submettem á regia consideração as provas e documentos, que se tem alcançado em virtude da Ordem de S. M. dada a 11 de Fevereiro de 1788 sobre o actual estado do commercio de *Africa*, e em especial o da escravatura, como igualmente sobre os effectos, e consequencias deste ultimo tráfico, e commercio *Britanico* em geral. Depois de lida a sobredita conta, assentou-se em que se imprimisse para o uso da Camara.

Parece que, apezar dos votos dos amigos da humanidade, cada vez encontra maiores obstaculos a extinção do inhumano commercio da escravatura. Contra ella dirigirão os Negociantes de *Lancastria* hum recurso á Camara baixa a 20 deste mez. Na sessão desse dia propos

o Lord *Morning* a que as minutas das provas produzidas perante a Camara sobre o Bil da ultima sessão do Parlamento para regular o transporte dos escravos, se imprimissem para o uso da Camara. Assim se determinou.

A 22 do corrente recebeu o Almirantado despachos do Comodoro *Philips*, datados do porto de *Jackson* a 2 d Outubro de 1788: vierão pela via do Cabo de *Boa Esperança* no navio denominado o *Sirio*, que tora alli mandado buscar mantimentos para a nova colonia de *Bahia Botanica*. A este respeito não tem havido coula que mereça especial menção desde que se publicarão as ultimas noticias que dalli tivemos. Os salvagens se tem feito muito ferozes, havendo levado todo o gado que encontrão, e polto fogo a parte das searas. O tempo correo alli muito aprazivel nos dous ultimos mezes antes da partida do sobredito navio: o trigo, e os vegetaes hião medrando; mas a colonia estava muito falta dos generos de primeira necessidade. O Capitão *Campbell* teve ordem de ir com 2 subalternos, 20 particulares, e alguns dos degradados a hum lugar que fica mais pela bahia dentro, a fim de cuidar na cultura do trigo, por ser o terreno bem capaz de o produzir.

As esperanças, que tinhão dado as negociações para o restabelecimento da paz entre as duas Cortes Imperiaes, e a *Porta Ottomana*, bem se podem suppôr desvanecidas; pois segundo as ultimas noticias que aqui se recebêrão de *Constantinopla*, *Petersburgo*, e *Vienna*, os preparativos, que cada huma das Potencias belligerantes está fazendo, dão indicios d'huma sanguinosa campanha. O *Turco* vai juntando todas as suas forças; e na capital do Imperio, e seus arrabaldes não se vê senão tropas, que successivamente se encaminhão para os Exercitos do *Grão Visir*, e *Baxá de Romelia*; mas entre huma tão grande multidão he muito diminuta a cavallaria. O Imperador d'*Alemanha* por outra parte procede nas suas disposições militares com a maior actividade: o exercito que tem junto no

*Bannato* para oppôr ao do *Grão Visir*, consistira em 48 batalhões, e outros tantos esquadrões, além dos Hussares. Os corpos dos Principes de *Hohenlobe*, e *Coburgo* já vão marchando, o daquelle para a *Transylvania*, e o deste para a *Moldavia*, donde passara a *Valaquia* no desígnio de obrar de mão commum com os *Ruffos*.

Em *Peckham*, na provincia de *Surrey*, faleceo ultimamente num homem por appellido *Wallyn* com 106 annos de idade.

PARIS 4 de Maio.

S. M. recebeu no dia 2 do corrente todos os Deputados das tres Ordens do Estado em diferentes horas. Primeiramente os do Clero pela manhã, pouco depois de meio dia os da Nobreza, e os do Terceiro Estado ás 4 horas e meia: todos vestidos, segundo o ceremonial, que lhes foi indicado pelo primeiro Mestre de Ceremonias da Corte, convem a saber: os Prelados de roxo, e com roquete; os Ecclesiasticos inferiores de loba, capa comprida, e barrete quadrado; a Nobreza de capa e espada, chapéo de plumas brancas, e meias da mesma cor; e o Terceiro Estado de vestido preto, e chapéo sem botão, como usão os Ecclesiasticos que trajão a *Romana*. Actualmente se estão fazendo preces pelo bom exito da Assembleia nacional, cuja abertura deve hoje ter lugar. Sem dúvida este dia fará época nos annaes da *França*. S. M. querendo, antes de fazer a sua primeira falla a Assembleia, implorar o auxilio celeste, ordenou que hoje pela manhã se fizesse em *Versalhes* huma Procição geral com o *Santissimo Sacramento*, á qual assistio acompanhado da Rainha, Principes e Princezas da sua Real Familia, e Principes do seu Real Sangue, como igualmente de todos os Deputados das tres Ordens, vestidos de cerimonia: e para que tudo se executasse tranquillamente, assim neste dia, como nas sessões das Cortes do Reino, que devem proseguir de hoje em diante, deu ordem para que *Versalhes* se guardasse bem de tropas, da mesma sorte que os seus arredores, aonde

de dizem que ha mais de 100 homens de diversos Regimentos.

A capital por causa da recente sedição tambem he hoje affaz vigiada, de forte que por toda a parte vemos, além das rondas ordinarias de pé e de cavallo, diversas patrulhas de soldados de varios Regimentos de Infantaria e Cavallaria, e os suburbios, em especial o de *Santo Antonio*, são bem guardados, sem embargo de reinar agora em todos elles huma perfeita tranquillidade.

Não falta aqui quem diga que a referida sedição foi atizada por algumas pessoas mal intencionadas da Nobreza, que tem paixão pela antiga Constituição, e que desejão que o Rei não diminua o numero das suas tropas, porque com ellas poderia dominar como quizesse, &c. Não se pôde assegurar se alguns Fidalgos effectivamente concorrerão d'algum modo para que a sedição se ateasse; mas ao menos he certo terem muitos dos sediciosos dito publicamente que muitas pessoas, durante a noite de 27 para 28 d'Abril, lhes havião dado dinheiro, por compaixão da sua sorte, tres escudos, 4, 5, 6, e mais com que forão beber, e se escandecerão para romper nos maiores excessos. Alguns crimião tambem hum Clerigo, que trazia huma demanda com Mr. *Reveillon*, e dizem que este Ecclesiastico se acha já prezo. Os feridos, que estão nos Hospitales, são cuidadosamente guardados, porque depois serão talvez punidos: entretanto são interrogados sobre os motivos, e pessoas que incitarão á sedição.

As cartas de *Vienna* annuncião que o Imperador tem melhoras, e que vai continuando já o despacho, se bem que moderadamente por conselho dos seus Medicos.

LISBOA 26 de Maio.

Havendo a nossa Corte determinado que os Regimentos da Guarnição desta capital, menos os de embarque, com os de *Cascaes* e *Setubal*, se acampassem dous

a dous alternadamente em bellica disposição na Real Tapada, no dia 18 do corrente huma Brigada, composta dos Regimentos d'Infanteria de *Peniche*, e *Albuquerque*, e hum Destacamento de Artilheria, com 4 canhões, e 2 obúzes, depois de ter, com aquelles nos intervallos dos Regimentos, e estes nos lados, passado por baixo das janellas do Real Palacio d'*Ajuda*, aonde se achavão S. M. e A.A., allentou o seu arraial, com esta mesma formalidade, no lugar indicado, debaixo do mando d'*Antonio Franco d'Abreu*, Coronel do primeiro dos sobreditos Regimentos. No dia 22, achando-se ahi toda a Brigada formada em batalha, S. M. e A.A. passarão pela frente, e forão recebidas com tres descargas geraes de mosqueteria e artilheria. O Principe N. S. depois andou examinando todo o campo com muita miudeza, e entrou a pé nas fileiras, mostrando por este modo que não he menos instruido na Arte Militar do que nas outras sciencias, a que se tem applicado com grande fruto. Tão satisfeito ficou S. A. R. de ver os bem executados movimentos da referida Brigada, que deo huma grande porção de dinheiro para se repartir pelas Tropas: acção que caracteriza a singular generosidade de que he dotado.

Escrevem de *Quimbres*, Freguezia de *S. Silvestre do Campo*, Comarca de *Coimbra*, que este mez falecêra alli hum homem por nome *João Salgado* em idade de 112 annos, sem que em toda a sua dilatada carreira experimentasse a menor molestia: conservava todos os dentes, e só 8 dias antes da sua morte he que lhe começaram os espiritos a enfraquecer até que expirou.

Assegurão algumas cartas particulares de *Madrid*, que pelo correio d'*Italia* se recebêra alli a noticia de ter falecido o *Grão Turco*.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 50.  $\frac{1}{4}$  Paris 426. *Genova* 675.



## G A Z E T A D E L I S B O A

N U M E R O XXI.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 29 de Maio de 1789.

PETERSBURGO 7 d' Abril.

**A** Imperatriz dispoz ultimamente do mando da Armada , que está para sahir do porto de *Cronstadt*, e da que se acha sobre ferro no de *Copenhague*. O primeiro, que exercera o defuncto Almirante *Greigh*, foi conferido ao Almirante *Tschitschagoff*, e o segundo ao Almirante *Kostanincff*. O Conde *Alexis Orlow Tschesnensky*, havendo aqui chegado ha pouco de *Moscou*, voltou já para aquella antiga capital, aonde reside actualmente.

A 28 do mez passado faleceo em *Cronstadt* *Maria de Chapelet*, da familia de *Resen*, em idade de 111 annos, e 14 dias. Era irmã do Brigadeiro *Resen*, que nasceo como ella em *Friderichshall*, na *Noruega*, e que havendo servido no reinado de *Pedro-Grande*, morreo, haverá hum anno, com 108 de idade. Estes dous centenarios conservarão as suas faculdades intellectaes até ao ultimo instante da sua vida.

STOCKOLMO 10 d' Abril.

A Dieta está em vespéras de terminar: o que provavelmente succederá a 12 deste mez, depois de ter o Rei por algum modo concluido os dous objectos, que tinham paradas as deliberações, isto he, a assignatura do *Acto de Segurança*, e a approvação do subsidio, que exigem o estado das rendas públicas, e a actual situação dos negocios do Reino. He de saber que a 31 do mez passado teve a Ordem da Nobreza huma Assembleia, que durou 11 horas consecutivas. Dado que ella persista em que se não altere a Constituição sem unanime consentimento dos 4 braços do Estado, como o partido contrario sostem que no caso presente deve prevalecer o maior numero de votos, fica o Rei authorizado para usar dos poderes, que lhe concede o *Acto de Segurança*, sem embargo de faltar-lhe a assignatura da Camara dos Nobres. Em outra sessão que estes tiverão a 7 do corrente, approvou a Ordem Equestre o projecto da *Junta de Armamentos* sobre as despezas da guerra.

COPENHAGUE 18 d' Abril.

O Ministro de *Suecia*, Barão d' *Albedybl*, que sahio desta Corte pouco depois de descoberta a trama incendiaria, voltou aqui ante-hontem inesperadamente, vindo acompanhado de *Mr. Schlaff*, que fez ultimamente as vezes de Secretario da Embaixada *Sueca* em *Petersburgo*. O dito Ministro, segundo consta, só terá aqui de demora o tempo que lhe for necessario para pôr em ordem os seus negocios: depois do que será substituido pelo referido Secretario em qualidade de Ministro, adjunto ao Barão de *Sprengporten*, Embaixador da Corte de *Stockolmo*. Este tambem aqui continúa a residir, e hontem deo hum grande jantar por motivo da tornada de *Mr. Elliot*, Ministro de *S. M. Britanica* nesta Corte. Havendo-se ha pouco acabado de fazer perguntas a *Mr. de Benzelskierna*, o summario foi logo depois remettido para a Chancellaria *Dinamarqueza*. A este respeito não se sabem por ora mais particularidades, do que ter o réo plenamente confessado o seu desígnio de pegar fogo á Armada *Russiana*, para fazer desta sorte hum util serviço á sua patria. Quanto ás suas connexões com o Barão de *Albedybl*, de cuja casa foi

levado para a cadeia, como he público, sabem-se agora algumas circumstancias, que, passando por indubitaveis, servem de fundamento para ajuizar do caso. *Relatar-se-hão no segundo Supplemento.*

ALEMANHA. *Vienna 22 d' Abril.*

Na Gazeta da Corte de 18 do corrente se publicou o seguinte paragrafo: » Na noite de 13 para 14 deste mez padecio o Imperador huma tosse por extremo violenta, acompanhada de effluos de sangue. No dia seguinte experimentou algum alivio; mas a 15 tornou a lançar sangue pela boca em maior cópia que da primeira vez. Vendo se nestes termos, pediu a 16 pela manhã que lhe administrassem o Sagrado Viatico: o que se fez em publico. Nesse dia se fecharão os theatros, e houverão preces publicas em todas as Igrejas. Nessa noite porém passou S. M. com bastante socego, e se tornarão menos graves os symptomas da enfermidade. Havendo hontem dormido, fez progressos a melhora. » O boletim ministerial de Domingo annunciou que a saude de S. M. hia cada vez melhor. De então para cá consta que, havendo recobrado forças, já se entregou ao despacho no seu gabinete.

A 6 deste mez, segundo mandão dizer da *Transylvania*, hum corpo numeroso de inimigos tentou surprender as nossas tropas acampadas perto de *Kineen*, mas os preparativos, que se fizerão para os receber, deixarão mallogrado o seu desígnio. Tiverão os nossos Arnautas a arte de divididos se adiantarem de maneira, que se puzerão na retaguarda dos *Turcos*, sem que estes o percebessem. Havendo elles cahido sobre o nosso campo com o seu costumado impeto, seguiu-se hum porfiado combate, no maior calor do qual os nossos Arnautas avançarão pela retaguarda, e cercarão os inimigos. Achando se estes no meio, tomarão os nossos por hum foccorro que inesperadamente lhes chegava, e os receberão com huma grita d'alegria; mas que admiração não foi a sua, quando se virão comprimentados com cuiçadas, e tiros de pistola! Em tal aperto pois estiverão que só escaparão aquelles, que tinham melhores cavallos. Os nossos fizerão hum consideravel despojo.

As demais noticias das fronteiras são muito indifferentes, não mencionando mais que a marcha das tropas, e os preparos para a campanha. As inundações do *Danubio* e *Sava* tem obstado a todas as emprezas militares. Referem as cartas da *Moldavia* que o Principe *Manole Rossé* passou para a *Russia*. Diariamente ha escaramuças entre os postos avançados *Russianos* e *Turcos*, em que os segundos ficão de peor pauido. O General *Tokelly* entrou com o seu exercito na *Natolia*, aonde he vigorosamente soltido pelos *Georgianos*.

Com data de 8 do corrente escrevem de *Presburgo* que pouco antes tinham alli chegado 600 recrutas com varios carros carregados de munições, polvora, fardamentos, &c.: e que no dia 6 tambem alli chegara a equipagem do Marechal *Haddick*.

*Brandeburgo 23 d' Abril.*

O Principe *Henrique de Prussia* já voltou da viagem que fizera a *França*. O nosso Monarca intenta permanecer em *Potzdam* até ao tempo da revista geral, que está fixada para 22 de Maio. Depois das de *Prussia*, que consecutivamente terão lugar, concorrerão á nossa Corte não só a Princeza d'*Orange*, irmã de S. M., com a sua familia, mas tambem varios outros estrangeiros de distincção. Neste numero entrão o Eleitor de *Saxonia* com sua esposa, o Duque Reinante, e a Duqueza de *Mecklemburgo*, e em especial o Rei e a Rainha d'*Inglaterra*. Não soffre dúvida que S. M. *Britanica* para consolidar o restabelecimento da sua saude com a variação dos objectos, e huma grata diltracção dos negocios do Governo, está determinado a vir ver os seus Estados de *Alemanha*, que ainda não pode honrar com a sua presença. Dizem que os referidos Soberanos passarão algum tempo em *Hanover*, e que nessa occasião a Rainha de *Inglaterra* tornará a ver o seu paiz nativo, indo com o Monarca seu esposo á Corte de *Mecklemburgo-Strelitz*. A proximidade dos

lugares, e a intimidade dos vinculos que subsistem, desde a morte do *Grande Frederico*, entre a *Prussia* e *Inglaterra*, tem naturalmente dado lugar a hum convite amigavel, que dizem se fizerão reciprocamente os dous Soberanos, e que se espera ver realizado por mutuas visitas durante o verão. Pelo menos no Real Palacio de *Berlin*, e nos de *Potzdam* e *Charlottenburgo* se estão já fazendo preparos para a recepção dos Augustos Hospedes.

Avisão de *Thorn* ter de *Berlin* chegado aos arredores de *Dantzic* varios Engenheiros *Prussianos*, que tratão de delinear alli novas fortificações para detender a entrada do *Novo Fahrwasser*, e segurar melhor a embocadura do *Vistula*. Confirmação esta nova de outra parte, donde mandão dizer, que este verão se hão de construir alguns redutos, e baterias para cubrir o dito polto; que se augmentará a artilheria do forte de *Weichselmonde*; e que se edificará alli huma nova Igreja.

*Francfort* 24 d'Abril.

Em huma carta de *Vienna* de 17 deste mez se lê o seguinte: » As esperanças, que, ha dias, concebemos da melhora da saude do Imperador, parecião ser bem fundadas pelo termos visto, depois de estar de cama, sahir ao ar na varanda do Paço, e até dar hum passeio de coche, sendo nestas circumstancias bem de supôr, que para o verão poderia recobrar as suas forças. Parece porém que esta expectação fora illusoria; por quanto de 13 deste mez para cá a sua saude nos tem dado cada vez maior cuidado, de sorte que hontem S. M. pediu lhe administrassem o Sagrado Viatico. A esta cerimonia se procedeo com grande pompa. O Arquiduque *Francisco*, e sua esposa a Arquiduqueza *Isabel*, os *Feld-Marchaes*, os Ministros, e toda a Nobreza acompanhãrão a Procissão, levando cada hum a sua tocha. O povo que acudio a este triste espectáculo foi innumeravel, e a consternação geral. Nos semblantes de todos era bem visivel a mágoa de que estavam penetrados. Tem havido preces em todas as Igrejas: os theatros estão fechados: e assim a *Florença*, como a outras Cortes alliadas, se expedirão logo correios. Com tudo hontem de tarde S. M. Imp. se achou capaz de despachar alguns papeis relativos a Negocios Estrangeiros, e da Guerra: ou cedendo ao impulso irresistivel, que o torna continuamente activo no que diz respeito ao Governo, quiz determinar os objectos que lhe parecião não soffrer demora. Assim as nossas esperanças não estão inteiramente perdidas; mas não podemos dissimular que a enfermidade tem todos os symptomas de tísica, e que a tosse, com que o Monarca se vê atormentado, não obedecendo a remedio algum, lhe tem feito lançar bastante sangue pela boca. Sobreja razão offerece isto para lastimar vivamente que S. M. Imp. se haja exposto a todas as fadigas d'huma campanha difficil n'um dos peiores climas da *Europa*, e para temer que esta parte do mundo, estando já tão cheia de materia combustivel, se abraze dentro de pouco tempo por effeito d'hum funesto acontecimento. Para tornar a conjunctura mais critica, concorre não só o não estar nomeado quem succeda ao Chefe do Imperio, mas tambem o estar, segundo dizem, molesto aquelle, que, nesse inesperado caso, poderia ficar á testa da Monarquia *Austriaca*. Assegura-se haver aqui chegado hontem hum correio de *Florença*, pelo qual se recebeu a desagradavel noticia de ter o Grão Duque de *Toscana* sido atacado d'huma fevre biliosa, que não deixa de o pôr em perigo. Os votos das pessoas bem intencionadas tendem a que a temerosa scena, que de todos os lados se presenta, fique desvanecida para bem dos Estados *Austriacos*, e da Humanidade.

*Continuação das noticias de Londres de 28 d'Abril.*

S. M. desde que foi solemnemente á Cathedral de *S. Paulo* parece gozar de huma disposição, que enche de prazer os seus seus vassallos. A piedade que reluzia no semblante do Monarca, durante aquelle religioso acto, provava que co-

nhe-

nhacia, como Rei, o seu dever para com o Omnipotente, e que estava cheio da maior compunção.

Conta por hum Expresso de *Dublin* que o dia 23 deste mez não foi alli menos celebrado do que em *Inglaterra*. O Marquez de *Buckingham*, Vice-Rei de *Irlanda*, deo na sala de *S. Patricio* a mais de 100 pessoas de qualidade hum muito grandioso e esplendido jantar, cuja alegria augmentou huma bem concertada harmonia de instrumentos bellicos.

Na villa de *Kilmarnock*, em *Ayrshire*, reside ha 49 annos hum carreiro, por nome *João Craig*, que conta 105 annos de idade, sem nunca haver sido casado. Em 1715 entrou como soldado no Regimento dos Dragões do Norte, e servio por espaço de 16 annos. Trabalhando ainda para ganhar a vida, não se lembra de ter experimentado a menor dor de cabeça: á noite bebe francamente a sua garrafa com os seus amigos velhos, e espera não parar na carreira tão cedo.

#### PARIS 4 de Maio.

O Principe de *Nassau Slegen*, havendo aqui chegado de *Madrid* a 11 do mez passado, se tornou a 17 a pôr em caminho para ir por *Vienna*, e *Varsevia* a *Petersburgo*: e levou consigo alguns Officiaes *Francezes*, que espera empregar na proxima campanha no serviço da *Russia*.

A falta de trigos, &c. que ha no Reino, e desordens que daqui se tem seguido, fez com que o Conselho d'Estado do Rei, não perdendo esta materia de vista, publicasse ha pouco hum Decreto, pelo qual declara, » que se pagará a todos os Negociantes nacionaes ou estrangeiros, que desde o 1.º de Maio até o 1.º de Setembro do presente anno introduzirem no Reino, por mar ou por terra, trigos, centeios, ou cevadas de qualquer parte da *Europa*, a recompenta seguinte: 30 soldos por cada quintal de trigo, e 40 por dito de farinha de trigo; 24 por quintal de centeio, e 32 por dito de farinha de centeio; 20 por quintal de cevada, e 27 por dito de farinha de cevada. Além disso estes generos serão izentos de pagar os costumados direitos de frete.»

#### LISBOA 29 de Maio.

O nosso Eminentissimo Prelado expedio huma Pastoral com data de 2 de Fevereiro de 1789, pela qual, levado da sua rara virtude, significa haver a obediencia prevalecido á repugnancia que tivera a tomar sobre si hum pezo, que a sua grande humildade lhe figurava desproporcionado ás suas forças, rogando aos seus subditos fação votos ao Altissimo, para que elle dirija bem o seu rebanho. Depois confirma nos seus respectivos cargos as pessoas que delle dependem, e exhorta com huma unção evangelica a todos os Parocos da sua obediencia a que procurem desempenhar os seus deveres com a maior vantagem das almas entregues ao seu cuidado, fazendo-lhes ver, pelo modo mais erudito e persuasivo, o como poderão conseguir este appetecivel fim: e tendo mostrado ao seu Clero em geral o quanto deve desvelar-se por manter a distincção privativa do seu sagrado Ministerio, recommenda a todos os seus diocesanos que solidamente observem a saudavel doutrina da Igreja, ponderando-lha pelos termos mais capazes de a deixar impressa nos seus corações.

Escrevem de *Braga* que na excavação feita no lugar das *Caldas de S. Miguel* se tem novamente achado vestigios de casas, templos, torres, e outras cousas, que moltrão ter alli havido em outro tempo huma grande povoação. Entre estes monumentos de bem remota antiguidade se incluem varias sepulturas, aonde se tem lido com certas cunhas: destas fazião os *Cartaginezes* uso nas ceremonias dos seus enterros.

# SEGUNDO SUPPLEMENTO

A'

# GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXI.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 30 de Maio de 1789.

*Extracto d' huma carta de Copenhague de 18 d' Abril de 1789 , em que se contão algumas circumstancias da trama ordida para incendiar a Esquadra Russiana.*

**M**R. de *Benzelstierna* , Official subalterno da Marinha Sueca , havendo comprado o bargantim denominado o *Alexandre* , Capitão *O-Brien* , que tinha vindo d' *Ostende* o outono passado com algodão da *India* , ajustou dar por elle ao dito Capitão *Irlandez* o excessivo preço de 12<sup>0</sup> escudos: o que fez que este cooperasse para o projecto. Havendo pois procurado que a referida embarcação se aproximasse o mais que fosse possível á não *Russiana* de 100 peças , em que estava o Contra-Almirante *Pawalischkin* , fez romper os gelos que lhe impedião o movimento , em quanto a equipagem , a pezar do grande frio que fazia , untava de alcatrão o sobredito bargantim , e todo o seu massame. Estavão os *Russos* sem a menor desconfiança ; porém a sentinella da segunda Capitânia advertio huma noite que se accendia lume a bordo do referido bargantim. Tendo elles logo mandado examinar o caso por hum destacamento de soldados , achou este que hum marinheiro estava preparando alguma cousa ao tal lume ; mas por não estar o Capitão *O-Brien* a bordo , tomou-se o successo por huma simples imprudencia do marinheiro ; e como o lume ficou apagado , não houve maior inquietação. Até aqui se ignora se desde então se haveria executado o projecto incendiario , no caso que os *Russos* não tivessem acudido. Como quer que seja , houve demora , e esta deo tempo a que se descobrisse a trama. Além do preço de 12<sup>0</sup> escudos , que se ajustára dar pelo bargantim , tinha-se promettido ao Capitão *O-Brien* 5<sup>0</sup> escudos por cada não *Russiana* de 3 cubertas , e 3<sup>0</sup> por cada navio de menor porte que ficasse queimado. Mas como este premio só devia ser pago depois de executado o plano , tinha-se dado ao dito *O-Brien* , em satisfação da compra , huma Letra de Cambio de 12<sup>0</sup> escudos , sacada pelo Consul de *Suecia* , que reside nesta cidade ( homem bem reputado , e *Dinamarquez* por nascimento ) sobre a Casa de *Nicoláo Oril* de *Londres* , á ordem do Barão d' *Albedybl* , Ministro da Corte de *Stockolmo*. Havendo-lhe este posto o endosso em branco , foi assim com a assignatura do dito Barão , sem o nome do portador , entregue por Mr. de *Benzelstierna* ao Capitão *O-Brien* , o qual , notando ser ella huma segunda Letra , e ignorando que a primeira fora enviada para a acceitação , ficou logo vacillante. Nestas circumstancias consultou hum compatriota seu , tambem natural de *Irlanda* , por nome *Taaffe* , que se achava aqui , e com quem tinha bastante intimidade. Este *Taaffe* , que tinha sido caixeiro d' huma casa de Negocio *Ingleza* estabelecida nesta Corte , donde fora lançado fóra por pouco verdadeiro , deo a conhecer ao Capitão *O-Brien* que era muito possível que o tivessem enganado com huma segunda Letra , pois que a primeira podia deixar de ser aceita no lugar indicado , ou ter sido recambiada a *Copenhague* ; e que em qualquer desses casos se não poderia usar do direito , que dá huma Letra de Cambio para com o que a endossa , tanto por causa do carácter público do Barão de *Albedybl* , como do mys-

terio de toda a negociação. *O-Brien*, cheio de desconfiança, e nada satisfeito com o que acabava de ouvir, que suppoz ser certo, foi ter com *Benzelstierna*, a quem disse que a Letra de Cambio não estava nos termos, e que não queria já metter-se na empreza. O Official *Succo* procurou socegallo, e lhe prometeo outra Letra de Cambio inteiramente a sua satisfação para a segunda feira seguinte. *O-Brien* pois ficou socegado com a promessa; mas não succedeo assim a *Taaffe*. Este *Irlandez*, a quem o seu compatriota communicára toda a trama, aconselhando-se com elle sobre o como se havia de portar, devendo provavelmente ter parte na recompensa, se arrependeo, seja por considerar a atrocidade da acção, ou por esperar maior premio da parte do Governo *Russiano*, ou do nosso, se a denunciasse. Como quer que fosse, *Taaffe* foi a casa do Advogado *Hagen*, Procurador da Coroa na Repartição da Marinha; e, depois de lhe expor o que tinha passado, fez por conselho d'elle huma denunciação livre, e circumstanciada de tudo o que sabia relativamente á conspiração na presença do Vice-Almirante *Fonrenay*, e do Auditor Geral *Norregaard*. A estes dous Officiaes he que se deve o bom exito que teve a prizão de *O-Brien* e *Benzelstierna*. Se a houvessem feito com precipitação, em especial a respeito do primeiro, por algum passo estrondoso, provavelmente os dous criminosos terião fugido, ou tomado medidas, pelas quaes não seria possivel convencellos. Nesse caso passaria todo o facto, como já o tentário fazer, por huma pura ficção; e o Governo *Dinamarquez* teria sido a fábula da *Europa*. Tem os sobreditos Officiaes já tratado os primeiros interrogatorios de *Taaffe* e *O-Brien* com tanta circumspecção, que, se o resultado da averiguação não produzisse nada que real fosse, todos os passos por elles dados de noite poderiam ficar sepultados no mais profundo silencio. Quando depois, antes de aclarada a cousa, se provou que o facto era indubitavel, e que havia provas para começar huma inquirição juridica sobre as informações preparatorias, derão parte ao Governo. Até aqui porém não se tem cessado de tratar assim ao Capitão *O-Brien*, como a Mr. de *Benzelstierna* mais como presos de Estado, do que como réos do crime de Traição. Com tudo, a pezar da brandura com que elles tem sido processados, o segundo faz já huma idéa bem triste da sorte que o espera, de modo que pedio hum Ecclesiastico com quem pudesse tratar o negocio da eternidade. Ha hum terceiro réo, que não pode litongear-se d'hum exito mais agradável. He o estalajadeiro *Shields*, cujo delicto se torna muito mais grave, por ser elle hum vassallo de S. M. *Dinamarqueza*, que se achava domiciliado em *Copenhague*. Entre *Benzelstierna* e *O-Brien* servio elle de interprete, por não saber hum o *Inglez*, nem o outro o *Sueco*. Em sua casa se achou toda a correspondencia do primeiro, em quanto residio em *Dinamarca*, particularmente os Papeis, que dizem respeito á trama incendiaria. Parece que *Shields* foi complice, e como tal o lançarão na cadeia da cidade, aonde igualmente estão os outros presos.

*Resposta dada pelo Bispo de Namur ao despacho do Imperador de 24 de Fevereiro de 1789, pela qual se mostra que o Arcebispo de Malinas não he o unico Prelado que repugna ceder das preoccupações contra o estabelecimento do Seminario Geral de Lovania.*

Senhor. A profunda mágoa, de que o meu coração está penetrado á vista dos innumeraveis obstaculos, que se offerecem á authoridade do Episcopato, chegou ao seu maior auge pelo Despacho de V. M., em data de 24 do mez passado, no qual declara ser tua intenção absoluta que todos os Theologos da minha Diocese, que não tem ainda acabado os seus estudos, vão para este effeito ao Seminario Geral de Lovania antes de 25 deste mez, ordenando-me por conseguinte que lhes signifique esta ordem, sobpena de desobediencia, e confiscação dos meus bens temporaes.

Ligado em todo o tempo ao meu Soberano pelo mais profundo respeito, nunca me desviei da obediencia, que a minha religião, e a minha consciencia me preferem. Inutil era pois ular de ameaças para me obrigar a cumprir com este dever, que sempre terei por huma Lei inviolavel, a cujo respeito não cessarei de servir de exemplo ao meu rebanho. Porém não posso dissimular, Senhor, que nunca poderei ir contra os deveres do meu ministerio, e o clamor da minha consciencia: aliás aquella religião santa, que he o principio da minha submissão, condemnaria a esta como huma evidente prevaricação, e V. M. teria hum justo motivo para me criminar, se eu executasse as ordens que me dá no seu despacho, e se eu cooperasse para o estabelecimento do seu Seminario. Não, Senhor, eu não posso desmentir o principio, que me tem dirigido na repugnancia, que por varias vezes tenho testemunhado a V. M. sobre a adopção do dito estabelecimento: sempre vivi persuadido que elle era contrario aos direitos inalienaveis do Episcopato; por quanto transfere ao poder civil a instituição, e a instrução dos que aspirão ao Sacerdocio: unico e essencial meio para contribuir ao bom regime das dioceses, á fiel administração dos Sacramentos, e á conservação e propagação da sã doutrina: meio que *Jesu Christo* submetteo aquelles a quem tem confiado a sua Igreja.

Devo, Senhor, declarar a V. M. que sempre tenho olhado o referido estabelecimento como perigoso para a Fé, visto ficar ahí a doutrina nas mãos d'hum poder, a que Deos não tem promettido a graça necessaria para conservar este precioso deposito. Por tanto tenho ha muito tempo a esta parte a afflicção de ver o meu terror realizado. Basta para prova desta verdade lançar os olhos sobre os Institutos Canonicos de *Pebem*, cujas maximas destroem inteiramente a jerarquia Ecclesiastica. Eis-aquí ao mesmo tempo a perniciosa obra, que ao principio se havia dado ao Seminario geral por livro classico, e que se continúa a dar aos estudantes de Direito: o que sem dúvida estraga muitas familias.

Taes são, Senhor, os motivos, que sempre tem feito em mim huma viva impressão, e que não permitem a minha consciencia o entrar absolutamente no *Tobredito* estabelecimento, nem o ter nelle parte alguma. Não havendo podido persuadir a V. M. da solidez dos meus principios, ardentemente desejo provar-lhe, que o meu proceder não he dictado nem pelo capricho, nem pela teima: e para convencer a V. M. a este respeito, declaro que estou prompto a mudar de sentimento, huma vez que me demonstrarem ser a minha consciencia erronea.

Se me fosse licito propôr para este effeito hum meio a V. M., seria que favorecesse huma congregação nacional dos Bispos das *Provincias Belgicas*, a fim de decidirem o referido ponto canonicamente. He este hum meio natural, Senhor, de que se tem usado em todos os seculos, para desvanecer as difficuldades que dizem respeito á Religião. Queira pois V. M. prestar-se ao indicado meio: e poderá V. M. recusar-se a elle, depois de o haver proposto, ao que parece, quando para que se adoptasse o expressado estabelecimento remettedo os Bispos, que ~~assentavam não poderem~~ consentir nisso, ao exemplo e á autoridade dos que tinham dado o seu consentimento? Por este modo, Senhor, V. M. restituira a paz, e a tranquillidade á desconsolada Igreja dos *Paizes Baixos*.

Em quanto não chega essa feliz época, espero que a religião, e a piedade de V. M. que imploro, lhe impedirão o fazer uso de rigor contra hum Bispo, que não segue mais que o movimento da sua consciencia, e que só procura os meios de a socegar. Tenho a honra de ser, &c.

*Alberto Lutiz, Bispo de Namur.*

*Namur 9 de Março de 1789.*

\* \* Mostra-se pela precedente resposta que o Bispo de *Namur* insiste, da mesma forte que o Cardeal Arcebispo de *Malinas*, na celebração d'hum Concilio nacional. Porém o Governo não houve por acertado assentir a que esta assemblea fosse mais numerosa que de ordinario, visto que além dos Bispos do Paiz, deverião concorrer a ella os Deputados dos Arcebispos de *Colonia*, *Treveres*, *Cambracia*, e *Rheims*, como igualmente os dos Bispos de *Liege*, *Metz*, *Toul*, e *Verdun*, cujas dioceses se extendem aos *Paizes Baixos Austriacos*. O Bispo d'*Antuerpia* motivou a sua repugnancia a mandar os seus alumnos ao Seminario Geral sobre a impossibilidade fysica, em que estava de o fazer, como se verá pela carta seguinte que elle dirigio ao Imperador em resposta ao despacho de 24 de Fevereiro assima mencionado.

Senhor. Quando sahio o Edicto de V. M. a respeito do Seminario Geral (em 1786) eu tinha subditos, e eu os mandei a este Seminario. Não tomarei a respeitosa confiança de discutir aqui se nesse tempo satisfiz bem aos deveres que eu tinha que preencher: V. M. não me pede esta explicação. Finalmente mandei os meus subditos quando os tinha; mas agora nem hum só tenho. Sinco delles não tinhão acabado o seu curso de Theologia no mez d'Agosto do anno proximo passado, quando o Ministro Plenipotenciario de V. M. declarou o meu Seminario por fechado para todos os vassallos de V. M., e os fez dahi sahir. Os ditos 5 Candidatos me deixarão a mim, a minha diocese, e talvez o seu estado, de sorte que não sei o que he feito delles. Só me consta, ha muito poucos dias, por algumas novas informações que tenho tirado, que elles passarão para *França*, donde se propunhão ir a *Italia*, ou a missão por paizes estrangeiros. Desde que sahirão do meu Seminario não me tem sido possível ter com elles correspondencia alguma; e seguramente não tenho meios convenientes para lhes communicar algumas ordens, a que elles d'antemão se esquivarão.

Concluir-se-ha na folha seguinte.

LISBOA 30 de Maio.

No dia 23 do corrente teve o Doutor *Domingos Vandelli* a honra de apresentar a S. M. e AA., introduzido pelo Duque Presidente da Academia Real, a sua nova obra intitulada, *Viridarium Grisley Lusitanicum Linnæanis nominibus illustratum jussu Acad. R. Scient. in lucem editum*. Na mesma occasião foi apresentada pelo Duque a S. M. e AA. a *Vida do Infante D. Duarte*, obra inedita do famoso *André de Resende*, mandada publicar pela Academia.

Sahirão á luz: *Origem verdadeira do Conde D. Henrique*, Soberano independente de *Portugal*, por Fr. *Manoel de Figueiredo*, Chronista dos *Cistercienses de Portugal*, e *Algarve*, em 4.º Vende-se por 120 reis na loja da Viuva *Bertrand* e filhos, Mercadores de Livros aos *Martyres*.

O primeiro tomo do novo *Flos Sanctorum* em folha, composto pelo P. M. Fr. *Francisco Sarmiento*. Vende-se na Portaria do Convento de *N. Senhora de Jesus*, e na loja da Imprensa Regia. Actualmente se vai imprimindo o tomo segundo.

#### NOTICIA.

Nas casas novas d'*André Ferreira Braga*, sitas ao arco de *S. Paulo*, no lugar que faz esquina para a Companhia do carvão de pedra, está hum Armazem, aonde se vende agua-ardente de cana legitima da villa de *Paraty*: sendo por almude, a 240 reis a canada; por pote, a 280; e pelo miudo, a 300 reis.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.  
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros: